

P O M B A L Jornal

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Redinha
Papellaria de Maria Elvira é uma das últimas do concelho



Página 17

Prevenção
Posto de Vigia de Sicó permite detecção precoce de incêndios

Página 7

Solidariedade
Fundo mobiliza sociedade para apoiar afectados pelas tempestades

Página 3

Política
Presidente da República visita concelho em presidência aberta

Página 11

Pedro Pimpão reclama nova esquadra da PSP e reforço dos Bombeiros

Na celebração do 19.º aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, realizada em Pombal, o presidente da câmara pediu ao ministro da Administração Interna a construção de uma nova esquadra da PSP e o reforço dos meios de socorro, com a criação de uma quarta Equipa de Intervenção Permanente nos Bombeiros Voluntários de Pombal, num contexto marcado pelos danos provocados pelas recentes tempestades e pelo agravamento do risco florestal no concelho. Página 10

Cidadania
Cinco jovens disputam eleição para Jovem Autarca

Página 4

Região
Autarcas de Freguesia pedem mais meios e protecção legal

Página 14



Apoios Pombal recebe 2,8 milhões de euros para limpeza de rios e linhas de água

Página 7

Vermoil Ilídio da Mota assume presidência da Filarmónica Vermoilense

Página 5

PONTO-+
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



Editorial

Rodrigues Marques
director

Parabéns!

Ainda sou do tempo do “Lápis Azul”.

O Estado Novo criou uma estrutura, pelo País, a que, vulgarmente, chamávamos “Censura”.

Os censores tinham por missão ler todos os artigos de todos os jornais que se publicavam em papel, dado que não havia outra forma de os ler.

Liam todas as provas e riscavam com um lápis azul, aqueles artigos que, de uma forma ou de outra, beliscavam as políticas do Governo.

Mas eram todos, quer fossem nacionais, regionais ou locais.

A liberdade, foi reposta pelo 25 de Abril, que acabou com isso, algumas vezes com alguma libertinagem, não interpretando bem a Liberdade.

Mas hoje, felizmente, todos respeitamos o Código Deontológico dos Jornalistas que nos dá a certeza de que estamos no caminho certo.

“O jornalista deve relatar os factos com rigor e exatidão e interpretá-los com honestidade”.

Por essas e por outras semelhantes, os jornais nacionais, regionais e locais fazem um bom trabalho e são credíveis.

Em particular, o “Pombal Jornal”, que está a celebrar o aniversário, mantém essa linha de rumo, certo que está no bom caminho e a prestar um óptimo serviço à sociedade.

Não é um trabalho fácil, pelo rigor dos Jornalistas, que poucos colocam em causa, muitas vezes por “lana caprina”.

Mas o “Pombal Jornal” está no caminho certo, assim como os seus colaboradores: CORAGEM!

Bom Aniversário por muitos anos e bons.

Acção de rua assinala Dia Mundial do Autismo

Associação PARA quer sociedade mais preparada para o autismo

Ana Laura Duarte

No Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, assinalado a 2 de Abril, a Associação PARA – Projecto de Apoio e Recursos para o Autismo promoveu uma acção de rua, com vários técnicos a abordarem directamente a comunidade, com o objectivo de esclarecer dúvidas e sensibilizar para a perturbação do espectro do autismo. A iniciativa integrou-se numa estratégia mais ampla de informação pública e combate ao desconhecimento sobre esta condição.

Durante a actividade, foram colocadas questões simples aos cidadãos, procurando aferir o nível de conhecimento sobre o tema. De acordo com a associação, muitas das respostas revelaram desconhecimento, o que reforça a necessidade de continuar a apostar na sensibilização. A directora clínica, Daniela Valente, sublinha que “não existe uma cura, não existe um tratamento. Existem sim algumas estratégias e intervenções que facilitam o desenvolvimento de competências”, defendendo que a informação é essencial para promover a inclusão.

A responsável acrescenta que compreender o

autismo implica também saber como agir em diferentes situações do quotidiano. “Se virmos uma família com uma criança que está em crise, é importante sabermos o que fazer, e o que não fazer”, afirma, alertando para a importância da preparação da sociedade e da adopção de comportamentos adequados.

A Associação PARA desenvolve uma intervenção multidisciplinar dirigida a crianças, jovens e famílias, com o objectivo de promover a autonomia, a inclusão social e a sensibilização da comunidade. A estrutura, liderada por Patrick Mendes, aposta em projectos complementares que cruzam intervenção clínica, formação parental, actividades terapêuticas e integração no mercado de trabalho.

A associação nasceu da experiência directa de várias famílias e da necessidade de criar respostas locais. “Eu também sou pai de uma criança com autismo e sei o que custa receber um diagnóstico. Mas também sei o que custa não o receber, que ainda é pior”, afirma o presidente da direcção, enquanto explica que a iniciativa surgiu da procura de soluções e da vontade de apoiar outros pais. “O nosso método de aceitação foi mesmo fa-

zer uma associação para poder responder. Enquanto estamos envolvidos, estamos a ajudar o nosso filho e a ajudar também os filhos dos outros”, destaca.

Entre os projectos em curso destaca-se o Synapsense, uma abordagem centrada na estimulação global e no desenvolvimento de competências, através de actividade física adaptada, terapias complementares e intervenção comportamental. A associação integra actividades como yoga, qigong, trabalho em piscina e outras intervenções ajustadas às capacidades de cada criança. “Cientificamente já está comprovado que esse trabalho tem efeitos muito positivos para o desenvolvimento da criança e do jovem com autismo”, refere.

A par desta vertente, o projecto ‘Autismo 360’ assegura a intervenção directa junto das crianças e famílias, através de acompanhamento especializado, treino parental e acções de sensibilização. Patrick Mendes su-

blinha que o trabalho assenta em três pilares: a intervenção individual, o envolvimento das famílias e a consciencialização da comunidade, destacando a importância de “trazer a família para a parte da solução, em vez de se centrarem no problema”.

Outro dos eixos passa pela ‘neurocidadania activa’, orientada para a inclusão profissional. A associação está a articular com empresas e instituições locais para criar oportunidades de contacto com o mundo do trabalho, preparando jovens e adultos para contextos reais. “O objectivo deste programa é mesmo expor os nossos jovens e jovens adultos a vários contextos laborais”, explica o dirigente, defendendo que a autonomia passa também pela empregabilidade. “O nosso sonho é que as famílias e as pessoas com autismo deixem de ser subsidio-dependentes e possam pagar impostos”. Afinal, “seria sinal de que estavam activos na sociedade”.



Caminhada Passo a Passo

Venha passar este momento conosco!

Jagardo

T-shirt e reforços incluídos

Só passeio: 8€
Crianças (6-10 anos): 6€

Só almoço: 13€
Crianças (6-10 anos): 8€

Passeio e almoço: 16€
Crianças (6-10 anos): 10€

Concentração: 8h30
Início: 9h

Reservas através:
917761451
914544641
914484932
Ou na sede da associação



A organização não se responsabiliza por quaisquer danos ou acidentes causados no decorrer do evento.





CARTOON



POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Lugar aos novos.



ESPETACULAR!!! O Ministro das Finanças anunciou que Portugal teve um saldo orçamental positivo de 0,7% em 2025.

E disse que é uma “grande vitória de Portugal” e um “resultado histórico”!

Estás a ver?
Já não precisamos do Ronaldo para nada!

Alfama 2026

Iniciativa nasce para ajudar quem ficou fora dos apoios públicos

Fundo solidário mobiliza sociedade civil para apoiar afectados pelas tempestades

Ana Laura Duarte

A criação de um fundo solidário para apoiar pessoas, associações e microempresas afectadas pelas tempestades que atingiram a região no final de Janeiro foi formalizada, a 30 de Março, através da assinatura de um protocolo entre o Município de Pombal, o Rotary Club de Pombal e o Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal, com acompanhamento da Estrutura de Missão.

Segundo foi explicado na sessão de apresentação, o fundo pretende “canalizar donativos para a reparação de prejuízos significativos e urgentes, contribuindo para a recuperação do território”, assumindo-se como “um mecanismo permanente, público e totalmente transparen-



●O protocolo que formaliza a criação do fundo solidário foi assinado a 30 de Março, nos Paços do Concelho de Pombal

te, aberto a quem queira contribuir”. Foi ainda anunciado que a Ordem dos Contabilistas Certificados colaborará na elaboração de um relatório final, garantindo “a credibilidade e a confiança no processo”.

O presidente do Lions Clube de Pombal, José Gomes Fernandes, sublinhou o carácter solidário da iniciativa, afirmando que as entidades

envolvidas pretendem “dar o nosso contributo (...) para melhorar a vida dos outros, aqueles que sofreram e que estão a sofrer”, apelando à colaboração da comunidade.

Também João Isidoro, presidente do Rotary Club de Pombal, destacou a tradição de serviço à comunidade, considerando “um privilégio poder participar numa situação como esta”,

acrescentando que o objectivo é “estar mais uma vez ao serviço do que sempre fizemos, que é a nossa missão ao serviço da comunidade”.

O coordenador da Estrutura de Missão, Paulo Fernandes, defendeu que a resposta deve ser entendida como um processo colectivo, frisando que “solidariedade não é caridade”, mas antes uma forma de responder

a “uma situação ímpar, inédita, de uma gravidade ainda nunca medida”. O responsável alertou ainda que os impactos da intempérie “estão para perdurar nas instituições, nas empresas e nos cidadãos”, defendendo a necessidade de uma “participação justa”, em que “o dinheiro que está aqui a ser colocado tem beneficiários no final”.

Na mesma sessão, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, destacou que a iniciativa surge para complementar os apoios públicos existentes, dirigindo-se a quem ficou fora dos mecanismos legais. “Aquilo que nos une é a vontade de ajudar quem precisa de ser ajudado”, afirmou, acrescentando que “as entidades públicas têm um conjunto de mecanismos legais

para ajudar, mas temos que criar outros mecanismos para ajudar pessoas que estão de fora desses apoios”.

O autarca referiu que o fundo permitirá apoiar “clubes desportivos com instalações danificadas, instituições sociais, colectividades, pequenas empresas sem seguro” e também o sector agrícola, onde “há mais dificuldade de encontrar apoios”. O objectivo, acrescentou, é “robustecer este fundo para depois podermos ajudar quem mais precisa de ser ajudado”.

Após as intervenções, foi assinado o protocolo entre as entidades envolvidas, formalizando a criação do instrumento financeiro, que pretende mobilizar a sociedade civil para apoiar a recuperação do território afectado pelas intempéries.

OMODA | JAECCOO



FOTON

AION

OLÁ,
FUTURO!



O Grupo Confraria entra numa nova era ao assumir a representação das marcas **Omoda & Jaecoo, Foton e Aion**, reforçando o seu compromisso com a inovação e a mobilidade do futuro.

amconfraria.pt

LEIRIA

Galerias do Lis, Nova Leiria

COIMBRA

Eiras, junto à AM Leiribéria

AMCONFRARIA
GRUPO CONFRARIA



MUNICÍPIO DE POMBAL

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE DUAS LOJAS NO MERCADO MUNICIPAL DE POMBAL

Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, que nos termos do artigo 27.º do *Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços*, em cumprimento de deliberação da Câmara Municipal, datada de 31 de Março 2026, que se encontra aberta a pré-inscrição conducente à concessão do direito de ocupação de 2 (duas) lojas no Mercado Municipal de Pombal, bem como as condições de realização da hasta pública para as referidas concessões, nos termos seguintes:

Artigo 1.º

Localização

A hasta pública tem em vista a adjudicação de 2 (duas) lojas no Mercado Municipal de Pombal, da freguesia e concelho de Pombal.

Artigo 2.º

Área e Finalidade

- Loja, denominada de número 8, tem a área de 30,66 m2 e deverá servir as finalidades de comércio ou prestação de serviços.
- Loja, denominada de número 2, tem a área de 50,82 m2 e deverá servir a finalidade de talho.
- A instalação das lojas objeto de hasta pública é regulada pela legislação concretamente aplicável.

Artigo 3.º

Prazo

- O direito de uso privativo das lojas objeto de hasta pública é concedido pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de emissão do respetivo alvará, prorrogável por períodos de 1 (um) ano.
- O direito do uso privativo poderá ser interrompido pelo Município de Pombal, pelo período necessário à realização de obras de conservação ou beneficiação, sem que tal confira direito de indemnização.

Artigo 4.º

Pré - inscrições

- As pré-inscrições para a hasta pública estarão abertas até ao dia 22 de Abril de 2026.
- Serão admitidas à hasta pública pessoas singulares ou coletivas.
- No ato de pré-inscrição, os interessados deverão apresentar:
 - Requerimento com manifestação de vontade de participar na hasta pública, do qual resulte a identificação do concorrente, designadamente o nome completo, morada e número de identificação fiscal;
 - Documento comprovativo da declaração de início/reinício de atividade;
 - Código de acesso à certidão permanente do registo comercial ou fotocópia simples de certidão de registo comercial emitida pela conservatória do registo comercial, válida e atualizada, no caso de se tratar de pessoa coletiva.
- As pré-inscrições deverão ser apresentadas entre as 9:00 horas e as 16:30 horas de todos os dias úteis, até à data limite, no Balcões de Atendimento do Município, no Edifício dos Serviços Técnicos ou Loja do Cidadão, podendo ser entregues pessoalmente, nos referidos Balcões ou enviadas por correio registado com aviso de receção para o Município de Pombal - Largo do Cardal, 3100-440 Pombal.
- Independentemente da forma de entrega (pessoal ou via postal registada com aviso de receção), os concorrentes deverão escrever no rosto do envelope a seguinte menção: "Pré-Inscrição para a Concessão do direito de ocupação de loja no Mercado Municipal de Pombal".
- Só serão válidas as pré-inscrições realizadas até ao termo do prazo fixado, valendo como prova o recibo de entrega ou a data aposta no talão de registo, consoante a entrega tenha sido pessoal ou por via postal.

Artigo 5.º

Hasta Pública

- À hasta pública são admitidos todos os interessados pré-inscritos que tenham apresentado toda a documentação referida no n.º 3 do artigo 4.º deste Aviso.
- A admissão à hasta pública referenciada no número anterior caberá a uma comissão de análise, cuja composição será objeto de deliberação do órgão Câmara, e integrará um Presidente e dois vogais.
- O ato público decorrerá às 14:30 horas do dia 27 de Abril de 2026, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, perante a comissão de análise acima mencionada.
- A base de licitação é de € 500,00 (quinhentos euros), para cada Loja no Mercado Municipal.
- Na hasta pública não serão admitidos lances de valor inferior a € 20,00 (vinte euros).
- A concessão será atribuída à mais alta oferta trazida à hasta pública.
- O arrematante pagará, no próprio dia da hasta pública, 50 % do preço da arrematação, conjuntamente com o imposto de selo devido nos termos do n.º 1 do Anexo II à Tabela Geral do Imposto de Selo (0,8 % do valor da arrematação), junto da Tesouraria do Município.
- Os restantes 50 % do preço arrematado, bem assim a taxa relativa aos dois primeiros meses de concessão, serão pagos do prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da realização da hasta pública.
- A não satisfação do disposto no número anterior, por motivo imputável ao arrematante, determina a caducidade da concessão e a perda dos valores já pagos.

Artigo 6.º

Valor das Rendas

- O valor mensal da renda a pagar é de:
 - € 191,62 (cento e noventa e um euros e sessenta e dois cêntimos) para a loja 8 no Mercado Municipal (30,66 m2x € 6,25)
 - € 317,63 (trezentos e dezassete euros e sessenta e três cêntimos) para a loja no Mercado Municipal (50,82 m2x € 6,25).
- Os valores mensais das rendas referidas no número anterior foram calculados de acordo com o disposto nos artigos 3.º e 4.º do Anexo (Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas Municipais) ao *Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Pombal*.

Artigo 7.º

Demais condições

- Caso não se verifique a arrematação de todas as lojas, a Câmara Municipal autoriza o Presidente a despoletar nova publicitação de hasta pública, nos exatos termos do *Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços*, o número de vezes que se considerar adequado, até ocupação de todas, durante um período máximo de 1 (um) ano.
- As demais condições da hasta pública e da exploração dos espaços constam do *Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços*.

Pombal, 13 de Março de 2026

O Presidente de Câmara,

PEDRO
ALEXANDRE
ANTUNES
FAUSTINO
PIMPAO DOS
SANTOS
(Pedro Pimpão)

Na Associação Nacional Forcados de Abiul admitidos como "pré-associados"

O Grupo de Forcados Amadores de Abiul foi admitido, a 24 de Março, como "pré-associado" da Associação Nacional de Grupos de Forcados (ANGF), decisão tomada em Assembleia Geral realizada em Coruche. A entrada nesta fase permite ao grupo demonstrar que reúne condições para integrar, em definitivo, a estrutura que congrega os grupos de forcados portugueses.

O grupo classifica o momento como "uma conquista construída ao longo do tempo", sublinhando que "ao fim de três anos de luta, de esperança renovada a cada tentativa, de trabalho incansável e de uma união que nunca vacilou, chegou finalmente o momento que tanto sonhávamos".

Os forcados reconhecem, que o processo foi exigente. "Não foi um caminho fácil. Houve desafios, dúvidas e mo-

mentos em que tudo parecia mais distante. Mas nunca desistimos. Porque sentimos, desde o primeiro dia, que pertencíamos aqui", refere.

Também a Junta de Freguesia de Abiul reagiu à decisão, considerando tratar-se de "um passo importante, que reconhece o trabalho desenvolvido".

Com este desenvolvimento, a autarquia adianta que o Grupo de Forcados Amadores de Abiul deverá participar numa corrida da Feira Taurina deste ano, criando "a desejada possibilidade de se apresentarem, também, na praça da sua terra".

A Junta reafirma ainda o apoio institucional ao grupo, salientando que Abiul "é, e continuará a ser, uma terra profundamente ligada à tauromaquia, onde a tradição, o respeito e a exigência sempre tiveram presentes na forma de estar na festa brava", remata.

Em campanha até 17 de Abril

Cinco jovens disputam eleição para Jovem Autarca

Começou no dia 23 de Março a campanha da quinta edição do programa Jovem Autarca, iniciativa que envolve cinco estudantes do concelho de Pombal e que pretende incentivar a participação cívica dos jovens na definição de políticas locais para a juventude. A campanha prolonga-se até 17 de Abril, estando a tomada de posse da próxima Jovem Autarca marcada para 29 de Abril.

De acordo com a organização, o programa confere aos jovens a possibilidade de assumirem um papel de porta-voz da sua franja populacional, de serem co-responsáveis pela gestão de um orçamento e de criarem sinergias para concretizar os projectos que idealizaram. A iniciativa pretende ainda "sensibilizar para as questões associadas ao poder local, incenti-

var a participação activa na sociedade e potenciar a capacidade de argumentação", promovendo comportamentos de cidadania activa e governança partilhada.

A edição deste ano conta com cinco candidatas: Diana Lopes, da Escola EBI Gualdim Pais; Mariana Marques, do Colégio João de Barros; Matilde Alegrete, da Escola Básica e Secundária da Guia; Raquel Pereira, da Escola Secundária de Pombal; e Sara Fernandes, da Escola Básica e Secundária da Guia.

Segundo a organização, o objectivo do Jovem Autarca passa por "promover a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres", estimulando o espírito democrático, crítico e criativo entre a população jovem do concelho.



• Nova direcção da Sociedade Filarmónica Vermoilense, eleita por unanimidade em Assembleia Geral para o triénio 2026-2028, liderada por Ilídio Manuel da Mota

Nova direcção eleita por unanimidade para o triénio 2026-2028

Ilídio Manuel da Mota assume presidência da Filarmónica Vermoilense

Ana Laura Duarte

Ilídio Manuel da Mota é o novo presidente da Sociedade Filarmónica Vermoilense para o triénio 2026-2028, após ter sido eleito por unanimidade em Assembleia Geral, decorrida a 22 de Março. Na primeira intervenção enquanto líder da instituição, assumiu o cargo com “a promessa de continuidade”, sublinhando a ligação pessoal à colectividade e o compromisso com o futuro da banda.

“Estar aqui hoje, assumindo este compro-

misso, é para mim um momento de profunda emoção”, afirmou, recordando as raízes familiares na Filarmónica e a história da re-fundação da instituição. O novo presidente evocou o papel do pai, “sócio número um”, na recuperação da colectividade após o incêndio da década de 60, acrescentando que “essa paixão continua viva” na família, com vários elementos ligados à banda e à escola de música.

No discurso, Ilídio Manuel da Mota destacou o papel da Sociedade Filarmónica Ver-

moilense na comunidade, considerando que a instituição é “um pilar da nossa cultura e, acima de tudo, um centro de formação humana”. Defendeu ainda que, através da música, os jovens “não aprendem apenas notas musicais; aprendem sentido cívico, valores humanos e o rigor que os preparará para a vida”.

A intervenção ficou também marcada pelo reconhecimento ao presidente cessante, Manuel Sobreiro Ferreira, cuja liderança considerou determinante para a moderni-

zação da colectividade. “Sob a sua presidência, vivemos uma renovação absoluta”, afirmou, sublinhando que o trabalho desenvolvido permitiu alcançar “uma sede requalificada com um auditório moderno e de excelência”, “uma Escola de Música profissionalizada e vibrante” e “uma Banda que (...) atingiu os 50 elementos, com novos instrumentos e fardamentos dignos da nossa história”.

Ilídio Manuel da Mota classificou ainda Manuel Sobreiro como “um líder comple-

to”, destacando a capacidade de angariação de fundos e o envolvimento directo nas actividades da associação. Segundo referiu, o anterior presidente “deixa-nos uma instituição na vanguarda do associativismo e com uma tesouraria sólida”.

Ao assumir funções, o novo dirigente garantiu a continuidade do trabalho realizado, apontando prioridades para o novo mandato. “Assumo agora este testemunho com uma promessa: continuar este rumo de sucesso”, declarou, acrescentan-

do que a nova equipa pretende “recuperar o que foi destruído pela tempestade Kristin”, investir na modernização e criar “as melhores condições para os nossos músicos, alunos e espectadores”.

Entre os objectivos definidos, destacou ainda o reforço da Escola de Música e do ensino articulado, sublinhando que o propósito passa por “valorizar cada vez mais o legado” recebido e assegurar o crescimento sustentado da Sociedade Filarmónica Vermoilense.

A 12 de Abril, no Teatro Cine de Pombal

Abraham Cupeiro apresenta “Pangea” acompanhado pela Filarmónica Ilhense

O multi-instrumentista Abraham Cupeiro apresenta o espectáculo “Pangea” no âmbito do 44.º Festival Música em Leiria, num concerto que passa por Leiria e Pombal, e reúne o Orfeão de Leiria e a Banda Filarmónica Ilhense, sob direcção de Mário Teixeira. Em Pombal, a actuação está marcada para este domingo (12),

pelas 17h00, no Teatro Cine de Pombal.

Inspirado no supercontinente que existiu há cerca de 200 milhões de anos, o concerto propõe “uma viagem pela música de todos os continentes, jogando com a ideia de uma reunião através da magia do som”. O espectáculo aproxima o público “de outras culturas e sono-

ridades”, assumindo-se como uma experiência simultaneamente inspiradora e divertida”.

Com música original de Abraham Cupeiro e Maria Ruiz, o programa integra instrumentos e sonoridades de várias geografias, desde “os ecos das conchas da Oceânia” à “flauta Peule do Senegal”, passando pela “gaita-de-foles

búlgara”, pelo “desafiantes Zurna” ou pelo “som evocativo do milenar Karnyx”.

O concerto inclui ainda projecção de imagens e a participação de um actor, elementos que reforçam o impacto educativo da proposta e garantem uma experiência imersiva. Os bilhetes têm o custo de 10 euros.

Este sábado, dia 11, na sua sede Filarmónica da Guia com festival sopas

A Filarmónica da Guia promove, no próximo sábado (11), a partir das 20h00, na sua sede, mais uma edição do Festival de Sopas, uma iniciativa que junta sabores tradicionais, convívio e animação, com a participação de várias associações. O evento convida a comunidade a partilhar uma noite gastronómica, com diferentes sopas disponíveis, acompanhadas de pão e bebi-

da. O preço para adultos é de 10 euros, enquanto as crianças dos cinco aos 12 anos pagam cinco euros.

Para quem não puder participar no jantar, a organização disponibiliza ainda a opção de take-away, a partir das 22h00, pelo valor de 10 euros, que inclui quatro sopas. Durante a iniciativa haverá também bifanas, sobremesas e animação.

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Ou *Mon Ami Mitterrand*, como diria Mário Soares. François Mitterrand (1916-1996), foi Presidente da República Francesa de 1981 a 1995. Político prestigiado, mas cuja governação tem sido alvo de críticas, não só por medidas económicas que geraram estagnação económica, inflação e fuga de capitais, desemprego, escândalos éticos e corrupção, mas também pelo apoio à extrema-direita e colaboração com o regime nazi na 2ª Guerra Mundial, além de outros aspetos. Apesar disso, a sua popularidade deveu-se à semana de 39 horas, à reforma da educação e ao seu papel na criação do Euro e no desenvolvimento da União Europeia.

Mas, quem deve agradecer e homenagear a memória de Mitterrand, não é António Costa e o PS apesar de o terem copiado em muitos aspetos, nomeadamente o protagonismo dado à extrema-direita francesa (Jean-Marie Le Pen e o partido Front National), possibilitando o seu crescimento para “enfraquecer a direita

tradicional”, mas sim André Ventura e o Chega. Porque quem fez crescer o Chega e transformar André Ventura num fenómeno político, foi o PS, conforme sabemos e se provará facilmente, a seguir, recordando o que se passou nos últimos seis anos.

Mas, antes, dado o paralelismo, talvez valha a pena recordar o efeito Mitterrand na extrema-direita francesa. Existe consenso em relação ao facto de o Presidente Mitterrand ter adotado estratégias que ajudaram a Front Nationale de Jean-Marie Le Pen a crescer durante a década de 1980. O objetivo era enfraquecer e dividir a direita tradicional francesa. Os resultados eleitorais de 1986 permitiram a entrada significativa da extrema-direita no parlamento francês. Mitterrand e o governo socialista deram-lhes protagonismo, tempo de antena e visibilidade na televisão pública, com o objetivo de retirar votos aos conservadores tradicionais. Nas eleições presidenciais sucedeu o mesmo, com Marie Le Pen a disputar a 2ª volta das elei-

MERCI BEAUCOUP, M. MITTERRAND!

ções presidenciais em 2017 e 2022, perdendo sempre para Macron.

No caso português, não precisamos de andar muitos anos para trás. Ventura saiu do PSD e fundou o Chega em 2019, tendo sido eleito como deputado único. Na Assembleia da República (AR), o presidente socialista Ferro Rodrigues (outº/2015 a março/2022), com interpeleções constantes, impondo limitações no uso da palavra, discriminando-o em relação à extrema-esquerda (onde Ferro era originário), permitiu a Ventura desempenhar com habilidade o papel de vítima, sucedendo o mesmo com o primeiro-ministro, António Costa nas suas idas à AR. Curiosamente, na altura o PS estava aliado e o governo era sustentado pela extrema-esquerda (BE e PCP). Sabemos que as diferenças entre as extremas direita e esquerda não são muitas, o que é comprovado pela frequência com que o Chega vota na AR, contra o governo, ao lado do PS, do BE e do PCP. Demagogia à farta, maior peso do Estado,

estatização da economia, atraso em relação à União Europeia em termos de desenvolvimento.

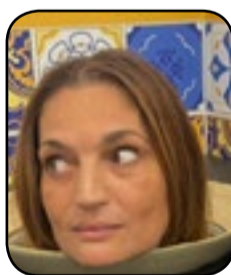
Os resultados eleitorais seguintes comprovam estas semelhanças. Em 2022, o Chega passou para 12 deputados, em março/2024 para 50 deputados e em maio/2025 para 60 deputados, colocando-se como segundo partido mais votado, ultrapassando o PS, partido mais votado e líder da oposição no mandato anterior. O presidente da AR seguinte, Santos Silva (março/22 a março/24), prosseguiu a mesma linha de hostilidade em relação a Ventura e ao Chega, continuando a dar-lhe um protagonismo exagerado e que o ajudou a crescer.

Depois vieram as últimas eleições presidenciais onde, na 1ª volta e nos resultados finais, continuámos a copiar os franceses. Esperamos que a instabilidade política que se perspetiva para a República Francesa não contagie a República Portuguesa, na linha da nossa tradição seguidista em relação aos franceses, que a

História nos recorda. O País não aguentará os desmandos orçamentais que se perspetivavam na aliança PS/Chega e uma nova troika será muito mais grave e pernicioso do que a anterior. Uma governação equilibrada e prudente ao centro, fazendo reformas estruturais equilibradas, reduzindo o peso do Estado, preocupada com o futuro do País, será uma condição sine qua non, para a nossa sobrevivência como País livre e independente.

Voltando um pouco atrás, curiosamente, o PS francês foi castigado depois do apoio à extrema-direita, situando-se em cerca de 5% dos votos, tal como sucedeu com o PS grego depois de levar a Grécia à falência. Em Portugal tudo é diferente, somos mais otimistas. Depois do pântano de Guterres e da troika se Sócrates, o PS aliou-se à extrema-esquerda e governou durante os últimos 8 anos. Mas, agora já é o terceiro partido. Andamos sempre atrasados! Quando é que atingiremos a normalidade e a honestidade democráticas?

“Quelques mots...”



Kari Guergous

Em março de 2026, o Parlamento português aprovou, com os votos do PSD, CDS e Chega, propostas que alteram profundamente a lei da identidade de género. Não se trata de um simples ajuste legislativo. É um recuo claro face a direitos conquistados em 2018, quando Portugal se destacou na proteção da autodeterminação de género

ro. A nova orientação impõe novamente validação médica para a alteração de nome e sexo no registo civil e limita o acesso a processos de transição para menores. Um direito individual, baseado na autonomia e na dignidade, passa a depender de avaliações externas. Esta mudança não é neutra. Marca uma inversão de princípios: da confiança na pessoa para a suspeita sobre a sua identidade. A lei de 2018 partia do entendimento científico de que a identidade de género não é uma patologia. Ao exigir validação médica, o Estado

Liberdade sujeita a autorização médica

volta a tratar estas pessoas como doentes, numa visão que muitos julgavam ultrapassada. Organizações e setores da sociedade civil classificam estas propostas como um retrocesso e um ataque a direitos fundamentais. E percebe-se porquê. Limitar direitos de uma minoria, já vulnerável, não fortalece uma democracia, enfraquece-a. Os direitos humanos não podem depender de ciclos políticos ou maiorias ocasionais. Há também uma evidente hipocrisia no discurso populista que sustenta estas medidas. Em nome

da liberdade, impõem-se mais restrições. Invoca-se proteção enquanto se retira autonomia. Fala-se em justiça enquanto se criam desigualdades. É uma estratégia conhecida: explorar o medo e apontar minorias como alvo para ganhar apoio político. O impacto nos jovens trans é particularmente preocupante. Restringir reconhecimento e apoio aumenta o isolamento, o sofrimento psicológico e a exclusão. O respeito pela identidade é essencial para o bem-estar mental, e ignorá-lo é legislar contra a evidên-

cia. Este debate ultrapassa as pessoas trans. É sobre a sociedade que queremos ser: uma que reconhece a diversidade ou uma que recua perante o medo e a desinformação. A história mostra que os direitos nunca são garantidos. Cabe a cada geração defendê-los e ampliá-los. O que hoje parece técnico pode amanhã expor falhas profundas nos valores democráticos. Retroceder não é proteger. É negar. É uma democracia que nega direitos a alguns arrisca-se a negá-los a muitos.ível, um dia ela vem abaixo.

Floresta mais vulnerável após tempestade preocupa GNR

Posto de Vigia de Sicó permite detecção precoce de incêndios

Ana Laura Duarte

A acumulação massiva de árvores derrubadas pelas tempestades que atingiram a região Centro no início do ano, com destaque para a tempestade Kristin, está a aumentar significativamente o risco de incêndios rurais nos concelhos de Pombal, Ansião e Alvaiázere. O alerta é da GNR, que aponta para a presença de combustível no terreno, dificuldades de acesso e maior facilidade de propagação do fogo.

“No seguimento dos fenómenos meteorológicos extremos, as árvores derrubadas representam um risco acrescido significativo”, explica o tenente-coronel Henrique Faria, do Comando Territorial da GNR de Leiria, ao POMBAL JORNAL. “Criam uma acumulação involuntária de combustível fino e seco no solo, com combustão rápida e elevada intensidade, e quebram a continuidade que tentamos criar, facilitando a propagação horizontal e dificultando imenso a extinção e a progressão das equipas de combate no terreno”, acrescenta.

A tempestade Kristin, ocorrida a 28 de Janeiro, deixou um rasto de destruição no território, com milhões de árvores caídas e milhares de quilómetros de caminhos florestais obstruídos, cenário que, segundo a GNR, exige uma intervenção urgente por parte dos proprietários.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 82/2021, o prazo geral para a gestão de combustível termina a 30 de Abril. No entanto, na sequência da situação excepcional provocada pelas tempestades, foi emitido despacho governamental que prolonga o



●A Serra do Sicó passa a ter dois postos de vigia primários, em Alvaiázere e em Pombal a iniciar em Maio

prazo até 30 de Junho nos concelhos onde foi declarada situação de calamidade.

“É fundamental que os proprietários não esperem pelo limite. A remoção de árvores caídas deve ser prioritária para garantir a segurança imediata”, sublinha o responsável.

A fiscalização está a ser realizada no âmbito da operação “Floresta Segura”, com recurso a patrulhamento no terreno, meios a cavalo e drones. A principal infracção detectada continua a ser a falta de limpeza de terrenos, sobretudo junto a habitações isoladas e aglomerados populacionais. “A infracção mais detectada continua a ser a falta de gestão de combustível em redor de habitações isoladas e em redor de aglomerados populacionais”, refere o tenente-coronel Henrique Faria.

A presença de árvores caídas em caminhos florestais constitui, segundo a GNR, um dos principais factores de preocupação, por poder comprometer o combate a incêndios e a evacuação de pessoas.

“Árvores caídas em caminhos florestais não são apenas um obstáculo, impedem a entrada de viaturas pesadas de combate ou a saída de emergência de operacionais ou civis se

o fogo mudar de direcção”, alerta, recordando que “a manutenção de uma faixa livre de vegetação de cada lado das vias de comunicação é obrigatória”.

No terreno, a GNR garante existir articulação com municípios e juntas de freguesia, nomeadamente através das Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que têm sinalizado caminhos obstruídos e áreas críticas.

Outro reforço considerado “vital” para a vigilância da região é o início de actividade do Posto de Vigia de Sicó, que permitirá uma detecção mais precoce de ignições.

“Pela sua altitude e localização, oferece uma visibilidade de 360 graus sobre os concelhos de Pombal, Ansião e Alvaiázere. O reforço que representa é a precocidade na detecção: quanto mais cedo a coluna de fumo for avistada, melhor”, explica, acrescentando que a informação é depois encaminhada para a Equipa de Manutenção e Exploração de Informação Florestal (EMEIF), “o verdadeiro centro nerválgico da operação de vigilância”.

A GNR identifica como áreas mais sensíveis as zonas de continuidade florestal de pinhal e eucaliptal e

os territórios com orografia mais acidentada no norte do distrito de Leiria, onde o acesso é mais difícil e a propagação do fogo é mais rápida.

Entre as principais medidas de prevenção, a autoridade recomenda manter a copa das árvores a pelo menos quatro metros do solo, garantir o afastamento entre copas, limpar telhados, criar faixas de segurança junto às habitações e eliminar “escadas de combustível”.

Relativamente a queimadas e queimadas, a GNR recorda que são proibidas durante o período crítico ou sempre que o risco seja “Muito Elevado” ou “Máximo”. Fora desse período, é obrigatória comunicação prévia através da plataforma do ICNF, juntas de freguesia ou linha telefónica disponibilizada para o efeito.

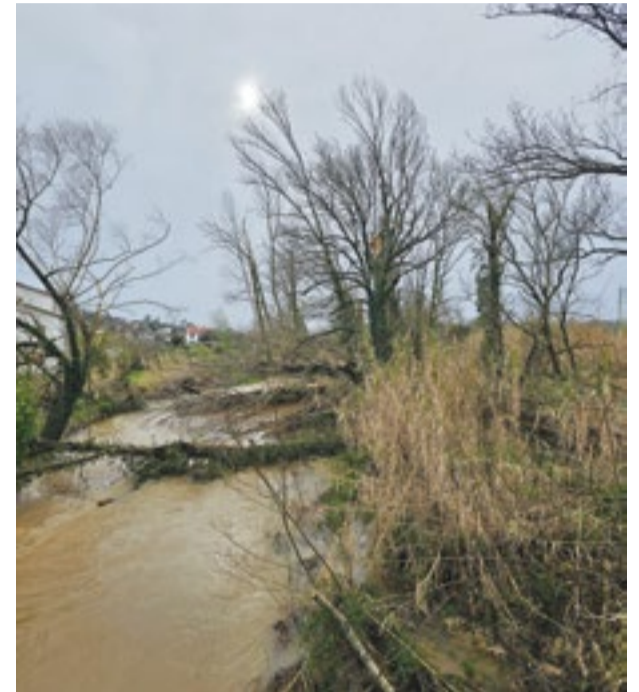
Também o uso de maquinaria agrícola está condicionado. “Nos dias de risco extremo, é proibido o uso de moto-roçadoras com cabeças metálicas, moto-seras, corta-matos e outra maquinaria. As máquinas devem ter dispositivos de retenção de faíscas”, refere.

Durante o período crítico, a GNR prevê reforçar o patrulhamento nos concelhos abrangidos, através da operação “Floresta Segura”, mobilizando o SEPNA, a Unidade de Emergência de Protecção e Socorro e a componente territorial.

“No último ano, a maioria das contra-ordenações na região de Leiria deveu-se à falta de limpeza de terrenos nos prazos estipulados e à realização de queimadas sem autorização ou em dias de risco elevado, o que muitas vezes resulta em incêndios que fogem ao controlo”, conclui o tenente-coronel Henrique Faria.

Apoio destina-se a intervenções urgentes em rios e ribeiras após mau tempo

Pombal vai receber 2,8 milhões de euros para limpar rios e linhas de água



●Para Pombal o financiamento destina-se, sobretudo, à remoção de árvores caídas que provocaram danos nas margens e em terrenos agrícolas

O Governo vai disponibilizar 15 milhões de euros para intervenções urgentes em cinco municípios da região Centro afectados pelas cheias, incluindo Pombal, que deverá receber entre 2,7 a 2,8 milhões de euros para actuar em rios e linhas de água.

Os contratos-programa foram assinados entre as autarquias de Coimbra, Montemor-o-Velho, Soure, Pombal e Figueira da Foz e a Agência Portuguesa do Ambiente e a Agência para o Clima, sendo o financiamento assegurado através do Fundo Ambiental para reabilitação de infra-estruturas e recuperação ambiental.

De acordo com a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, o objectivo passa por “fazer as obras mais urgentes devido às cheias”, esclarecendo que as intervenções dizem respeito apenas a “rios, ribeiras e linhas de água”.

No caso de Pombal, o financiamento destina-se, sobretudo, à remoção de árvores caídas que provocaram danos nas margens e em terrenos agrícolas, numa intervenção que visa repor as condições de escoamento e reduzir riscos

associados a novos episódios de precipitação intensa.

Os municípios considerados mais afectados, Coimbra, Soure e Montemor-o-Velho, deverão receber cerca de 3,46 milhões de euros cada. Em Coimbra, estão previstas intervenções no rio Mondego, incluindo requalificação de margens e acções de renaturalização. Em Montemor-o-Velho, o apoio será aplicado na substituição de pontes degradadas, enquanto em Soure se prevê a requalificação de uma ponte e a recuperação de um troço do rio. Já a Figueira da Foz terá cerca de 1,9 milhões de euros para uma intervenção na ilha da Morraceira.

Recorde-se que este financiamento integra um pacote mais alargado já anunciado pelo Governo, que prevê 50 milhões de euros para cerca de 40 municípios afectados pelo mau tempo. A ministra indicou ainda que as despesas podem ser consideradas desde 28 de Janeiro, devendo as autarquias apresentar posteriormente um relatório final das intervenções realizadas.

POMBAL JORNAL (PJ) — Assumiu recentemente a presidência da Junta de Freguesia de Ansião. Que realidade encontrou quando entrou em funções?

PEDRO SILVA (PS) — Fazer parte de um executivo de junta não foi novidade para mim. Esta foi a terceira vez que fui candidato à Junta de Freguesia e, além disso, já tinha estado no executivo entre 2017 e 2021, como secretário e te-

transitaram do ano de 2025, nomeadamente subsídios a associações que ainda não foram possível de concretizar, e que totalizam cerca de 4.500,00€, mas que este executivo têm intenção de pagar o mais breve possível, para além de outras dívidas. Numa estrutura pequena, com recursos limitados, qualquer assunto pendente pesa bastante, e pesa ainda mais quando, pouco tempo depois, surge

Encontrar a Freguesia de Ansião na situação que encontrei foi constrangedor.

PJ — Antes da tempestade, já havia áreas que lhe mereciam atenção especial?

PS — A questão financeira era, sem dúvida, a principal preocupação. De resto, não chegámos com a intenção de “inventar a roda”. Com recursos financeiros limitados, mantivemos o normal funcionamento da Junta, apoiando-nos também na experiência dos funcionários, que conhecem muito bem o território e o trabalho de proximidade. Há uma componente administrativa que é muito importante e há também o trabalho de rua, que numa freguesia como Ansião, com uma área extensa, é absolutamente decisivo. Entrámos, por assim dizer, no “comboio em movimento”, procurando dar continuidade, mas com atenção aquilo que percebíamos serem as necessidades e expectativas das pessoas.

PJ — Entretanto, a tempestade Kristin veio alterar esse enquadramento.

PS — Alterou substancialmente. Mudou o foco da nossa actuação e obrigou-nos a recentrar prioridades. Havia obras e intervenções que estavam previstas e que agora, naturalmente, terão de ser reavaliadas. A prioridade, num primeiro momento, foi a desobstrução das vias. Primeiro as estradas principais e secundárias, e agora os caminhos florestais, que continuam a dar muito trabalho e a concentrar a atenção das nossas equipas. Há caminhos completamente entupidos. Uma coisa é cortar com moto-serra; outra é remover esse material. A maior parte dessas árvores são de particulares. Podemos desobstruir caminhos, mas não temos capacidade, nem competência, para fazer a remoção integral da madeira e material lenhoso. Isto cria um problema complexo, não apenas para as pessoas como para a junta de freguesia, que quer ajudar e vê-se limitada na sua acção.

PJ — Sobretudo quando começa a aproximar-se a época de incêndios.

PS — Essa é uma das grandes preocupações. Estamos a dois ou três meses da fase mais crítica e há muito material lenhoso no terreno. O concelho tem um histórico que naturalmente agrava a apreensão das populações. Muitas pessoas não têm capacidade financeira para contratar empresas para remover

árvores, e outras nem sequer têm capacidade física para o fazer. Além disso, há uma realidade que também importa dizer: para muitas famílias, a madeira era uma fonte de rendimento. Hoje, com tanta oferta no mercado, houve uma desvalorização muito grande, e há proprietários que se vêem na situação de ter de pagar para retirar aquilo que, em circunstâncias normais, poderia gerar valor.

PJ — Para lá da limpeza e da resposta operacional, a tempestade também marcou outro plano: o social.

PS — Sem dúvida. E talvez essa seja, neste momento, a minha maior preocupação e daqueles que me acompanham no executivo. Costumo dizer que a tempestade veio destapar os telhados, mas também destapou a realidade que já lá estava. Vieram ao de cima muitas situações de carência, de fragilidade habitacional, de isolamento, de falta de condições. Algumas já eram conhecidas e a Junta já ia sinalizando alguns casos junto dos serviços de Acção Social do Município. Mas com a tempestade muitas dessas realidades ficaram ainda mais expostas. Houve casas onde os danos agravaram problemas já existentes, e isso tornou ainda mais evidente a necessidade de acompanhamento. A Junta não tem recursos para resolver tudo directamente, mas tem um papel de proximidade, de sinalização, de encaminhamento e, muitas vezes, de presença. Foi este o papel que tentei desenvolver, enquanto Presidente de Junta da Freguesia de Ansião, desde o primeiro dia da tempestade.

PJ — Essa ideia de proximidade surge várias vezes no seu discurso.

PS — Eu costumo dizer que as Juntas de Freguesias são o ‘membro do Governo’ mais próximo das populações, porque são, muitas vezes, o primeiro ponto de contacto das populações, a par dos bombeiros. As pessoas recorrem primeiro a nós. Foi isso que sentimos desde logo. A tempestade apenas veio reforçar o papel das juntas de freguesia. Depois de desobstruídas as vias principais, uma das nossas preocupações foi visitar localidades e casas onde ainda não havia electricidade. Eu próprio andei porta a porta, a perceber as necessidades das pessoas. Às vezes, o simples facto de estar presente, de ouvir, de acompanhar, já foi importante. Não resolveu tudo, mas foi uma parte relevante do nosso tra-

Presidente da Junta de Freguesia de Ansião aponta prioridades após tempestade

Pedro Silva: “A tempestade veio destapar os telhados, mas também destapou a realidade de muitas famílias”

Poucos meses após ter tomado posse como presidente da Junta de Freguesia de Ansião, Pedro Silva enfrenta um início de funções particularmente exigente, marcado por limitações financeiras, prioridades operacionais urgentes e pelos impactos significativos da tempestade Kristin. A liderar pela primeira vez a freguesia sob a bandeira do Partido Socialista, o autarca assume como prioridade a proximidade com a população, num mandato que começou com a necessidade de responder à desobstrução de vias, apoiar moradores afectados e lidar com fragilidades sociais que a intempérie tornou mais visíveis.

Em entrevista, Pedro Silva faz um balanço deste arranque, fala dos constrangimentos orçamentais, da importância do trabalho de proximidade e do apoio ao associativismo, bem como das preocupações com a limpeza de caminhos e a aproximação da época de incêndios. O presidente da Junta aborda ainda a dinamização do comércio local e aponta ideias para o futuro da vila, sublinhando a necessidade de gestão rigorosa dos dinheiros públicos e de definição clara de prioridades.

Entrevista: Ana Laura Duarte

soureiro. Essa experiência deu-me algum conhecimento interno do funcionamento da Junta e também daquilo que são as suas limitações e as suas necessidades. Ainda assim, quando assumimos funções, percebemos desde logo que o maior desafio era a situação financeira. O orçamento de uma junta é sempre muito limitado e há sempre a necessidade de definir prioridades, de fazer uma gestão muito cuidada do dia-a-dia e de garantir que o essencial não falha. Infelizmente, temos algumas situações que

uma situação excepcional como a tempestade que assolou, recentemente, a nossa região. Relembro que quando deixei as funções de tesoureiro, em 2021, para além de deixar um valor em caixa de cerca de 25.000,00€, o executivo ao qual pertencia tinha acabado de pagar a pronto uma viatura no valor de 30.000,00€, e ainda ter pago uma dívida de gásóleo proveniente do mandato anterior, no valor de cerca de 30.000,00€ que o executivo da Junta de Freguesia à altura nem sequer tinha assumido nas contas da junta.



• Para Pedro Silva, “a tempestade veio reforçar o papel das juntas de freguesia”

balho. O papel de um presidente de Junta passa muito por esta proximidade.

PJ — Esse contacto directo também lhe tem permitido conhecer melhor o território?

PS — Sim, sem dúvida. Há estradas, há caminhos, há problemas concretos que só se conhecem verdadeiramente indo ao local. Ajuda-me a conhecer melhor a freguesia e, conhecendo melhor a freguesia, consigo depois definir melhor prioridades, perceber onde é mais urgente intervir.

PJ — Essa necessidade de resposta tem implicações directas no orçamento e no plano de actividades da Junta?

PS — Claro que sim. Não deixaremos de apoiar o associativismo, porque as associações têm um papel fundamental na vida das localidades e também elas são estruturas de proximidade muito importantes. A Junta sempre esteve ao lado das associações e quer continuar a estar. Mas teremos, naturalmente, de ser mais comedidos. O dinheiro não estica. Há trabalho acumulado, caminhos da-

nificados, manutenção que ficou atrasada, ervas a crescer, há máquinas avariadas, necessidade de combustível, de equipamento, de reforço operacional. Estamos a ponderar reforçar a equipa de trabalho, precisamente porque a tempestade passou, mas deixou muito por fazer. Ficaram meses de trabalho atrasados e isso vai sentir-se nos próximos tempos.

PJ — Que balanço faz, apesar de tudo, destes primeiros meses de mandato?

PS — Faço um balanço positivo. Conseguimos garantir a continuidade dos serviços, estar junto das populações, apoiar associações, responder a solicitações e, num contexto muito difícil, dar apoio também às candidaturas aos apoios. Houve muitas pessoas, sobretudo mais idosas, sem internet, sem conhecimentos digitais, sem seguros, que precisavam de ajuda para tratar desses processos. A nossa funcionária administrativa fez um trabalho enorme nesse acompanhamento. Mesmo quando havia falhas de comunicações, tentámos garantir sempre que a Jun-

ta estivesse aberta e disponível para encaminhar pessoas e dar respostas às suas solicitações

PJ — O facto de esta ser a primeira vitória do PS na freguesia também lhe acrescenta um simbolismo especial?

PS — Antes de mais, quero referir que não tenho qualquer filiação política. Mas, sem dúvida, que, é para mim, um orgulho e um privilégio ser presidente da Junta de Freguesia de Ansião, ainda para mais sendo a primeira vez que a freguesia foi conquistada pelo Partido Socialista. Mas mais do que a questão partidária, há uma mudança geracional e uma forma de estar que me parece importante. Já no último mandato isso se começou a sentir, com um presidente mais novo e com outra proximidade às populações. No entanto, equilíbrio financeiro da junta é claramente uma questão que distingue o atual executivo da junta do anterior executivo. Eu venho do sector empresarial, tenho uma preocupação muito forte com a gestão e com o equilíbrio financeiro, e isso tam-

bém marca a minha forma de actuar. A Junta não é uma empresa, mas a boa gestão é essencial em qualquer lado.

PJ — Que outras preocupações gostaria de ver debatidas na freguesia?

PS — Enquanto cidadão da freguesia e concelho de Ansião, preocupa-me particularmente a dinamização do comércio local, ou falta dela. A vila de Ansião tem vindo a perder dinamismo, com lojas a fechar, e isso preocupa-me, porque estamos a falar do centro da nossa freguesia. Acho que o município deveria olhar seriamente para esta questão. Dou nota desde já de uma ideia, que pode parecer ambiciosa, que é a possibilidade de construir um parque subterrâneo no centro da vila, porque acredito que o acesso e o estacionamento têm influência na vitalidade do comércio. Pode parecer uma proposta megalómana, mas serão estes investimentos estruturantes que podem ajudar a devolver a centralidade e vida a um núcleo urbano como é o centro da nossa vila. Desde as obras de reabilitação do centro da

Junta de Ansião pondera reforçar equipa após atraso de dois meses na limpeza

A Junta de Freguesia de Ansião está a ponderar reforçar a equipa de trabalho no terreno, na sequência dos constrangimentos provocados pela tempestade, que originaram um atraso nas intervenções regulares de manutenção e limpeza.

Pedro Silva, presidente da Junta, admite que a passagem da intempérie “deixou muito trabalho por fazer”, obrigando a reavaliar a capacidade operacional da freguesia. “Estamos a ponderar reforçar a nossa equipa de trabalho”, afirmou, sublinhando que a necessidade resulta do volume de tarefas acumuladas e da exigência da resposta no terreno.

Segundo o autarca, a prioridade dada à desobstrução de vias e à remoção de árvores levou a que outras intervenções ficassem temporariamente em segundo plano. “Aquilo que era o trabalho normal da Junta acaba por estar um pouco atrasado, nomeadamente a limpeza regular das vias”, explicou.

Pedro Silva admite mesmo que exista “um atraso de cerca de dois meses” nesses trabalhos, situação que deverá obrigar a um reforço de meios, sobretudo com a aproximação do Verão. “A tempestade passou, mas ficou muito trabalho. Vamos ter muito para fazer nos próximos meses”, acrescentou.

vila, que este mesmo centro deixou de ser o centro e principal ponto de atração da vila. Pensando mais ao nível concelhio, a “velha” questão do IC8. É triste e desolador assistir aquilo que está acontecer no Parque Empresarial do Camporês. É uma enorme falta de visão.

Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil assinalou 19.º aniversário em Pombal

Pedro Pimpão reclama nova esquadra da PSP e reforço dos Bombeiros

Ana Laura Duarte

“A concretização de uma ambição há muito identificada como prioritária: a construção de uma nova esquadra da Polícia de Segurança Pública em Pombal.” O pedido foi deixado pelo presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, perante o ministro da Administração Interna, Luís Neves, durante a cerimónia do 19.º aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Pombal.

O autarca defendeu que a actual esquadra da PSP não responde às exigências operacionais, sublinhando que o equipamento “funciona num edifício de habitação e serviços, desajustado às exigências operacionais, às necessidades de segurança e às condições de trabalho que os nossos profissionais merecem”. Por isso, considerou “fundamental avançar com uma solução digna, moderna e adequada, que garanta melhores condições para os agentes e uma resposta mais eficaz e próxima às populações”.

Além da nova esquadra, Pedro Pimpão pe-

diu também o reforço dos meios de socorro no concelho, através da criação de uma quarta Equipa de Intervenção Permanente nos Bombeiros Voluntários de Pombal. Segundo o autarca, esta medida “permitirá dar uma resposta ainda mais eficaz e contínua às exigências crescentes do nosso território”, numa altura em que o concelho enfrenta riscos acrescidos após o impacto das recentes tempestades.

O presidente da câmara destacou o papel da corporação local, responsável pela protecção de um território com grande extensão. “Não podemos deixar de reconhecer o trabalho incansável dos nossos bombeiros, que asseguram, durante 365 dias do ano, a protecção de um território com mais de 600 quilómetros quadrados de área. Eles precisam do nosso apoio no reforço dos seus meios e das suas equipas para continuarem a garantir uma resposta eficaz”, afirmou.

Na intervenção, Pedro Pimpão enquadró estes pedidos no contexto vivido nos últimos meses, marcado pelo impacto do chamado “comboio de tempestades” que afectou o concelho e a região. O au-



• A cerimónia assinalou os 19 anos da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil e realizou-se, pela primeira vez, fora da sede da instituição, tendo Pombal sido escolhido

tarca considerou que o território enfrentou “a maior catástrofe natural da história contemporânea portuguesa”, salientando que a realização da cerimónia em Pombal teve também um significado simbólico de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no terreno.

O presidente da câmara alertou ainda para o risco do próximo Verão, devido à quantidade de material lenhoso acumulado nas áreas florestais. “A nossa maior preocupação centra-se já no próximo Verão”, afirmou, acrescentando que o conce-

lho perdeu “cerca de sete milhões de árvores tombadas” e tem “cerca de 2400 quilómetros de caminhos florestais” em processo de desobstrução.

Também o ministro da Administração Interna admitiu dificuldades acrescidas para os próximos meses, referindo que “avizinhm-se tempos muito difíceis, sobretudo aqui, nesta região da tempestade”. Luís Neves apontou para os danos nas infra-estruturas e para o risco associado à acumulação de combustível florestal, sublinhando a necessidade

de antecipação e trabalho conjunto entre entidades.

Na mesma cerimónia, o presidente da ANEPC, José Manuel Moura, alertou para estrangimentos estruturais no sector, defendendo maior investimento em meios e recursos humanos. O responsável apontou “desinvestimento verificado nos últimos oito nove anos no sector da protecção e socorro” e identificou a falta de pessoal como um dos principais desafios actuais.

A cerimónia assinalou os 19 anos da Autoridade Nacional de Emergência e Protec-

ção Civil e realizou-se, pela primeira vez, fora da sede da instituição, tendo Pombal sido escolhido no contexto da resposta à tempestade que afectou recentemente a região. No final da sessão foi ainda apresentado o Anuário de Segurança Contra Incêndio em Edifícios 2025, publicação anual da ANEPC que reúne dados sobre ocorrências, vítimas e fiscalização, com o objectivo de traçar uma radiografia da segurança contra incêndios no país e apoiar a definição de medidas de prevenção e resposta.

Região regista 1.295 incêndios urbanos em edifícios

A região Centro registou, em 2025, um total de 1.295 incêndios urbanos confirmados em edifícios em utilização, segundo o Anuário de Segurança Contra Incêndio em Edifícios 2025, da ANEPC. O documento refere que este valor representa “mais 106 que em 2024 e menos 137 que em 2023”, evidenciando uma nova subida face ao ano anterior. De acordo com o anuário, a distribuição das ocorrências revela maior concentração em algumas sub-regiões do Centro, com destaque para Coimbra (26,26%), Aveiro (17,68%) e Viseu Dão Lafões (17,37%). A sub-região de Leiria surge logo de seguida, com 16,76% dos incêndios urbanos registados, posicionando-se entre as zonas com maior incidência deste tipo de ocorrências. Os dados constam do relatório anual que analisa a segurança contra incêndio em edifícios e a tipologia das ocorrências registadas ao longo do último ano em todo o território continental.

Habitações concentram quase 80% das ocorrências

Os edifícios habitacionais continuam a concentrar a maioria dos incêndios urbanos na região Centro. O Anuário de Segurança Contra Incêndio em Edifícios 2025 indica que “na região Centro, é na UT I que se registam mais incêndios urbanos, com 1031 ocorrências, representando 79,61% do total”, confirmando o peso dominante deste tipo de utilização.

O relatório refere ainda que os restantes incêndios ocorreram sobretudo em edifícios industriais, com 126 ocorrências (9,73%), e em estabelecimentos hoteleiros e de restauração, com 76 casos (5,87%).

A predominância de ocorrências em habitações evidencia o impacto directo destes incêndios no quotidiano das populações, sendo este o tipo de edifício onde se regista maior número de intervenções dos meios de socorro.

Sub-região de Leiria entre as mais afectadas

A sub-região de Leiria surge entre as áreas com maior número de incêndios urbanos registados na região Centro, de acordo com o Anuário de Segurança Contra Incêndio em Edifícios 2025. O documento indica que 16,76% das ocorrências ocorreram nesta sub-região, ficando apenas atrás de Coimbra, com 26,26%, e de Aveiro, com 17,68%.

Ainda segundo o anuário, a distribuição das ocorrências inclui também Viseu Dão Lafões (17,37%), Beiras e Serra da Estrela (14,36%) e Beira Baixa (7,57%), demonstrando que o fenómeno tem expressão em todo o território Centro, embora com maior incidência nas áreas mais densamente povoadas. Os dados integram a análise anual da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil sobre incêndios urbanos em edifícios, que permite caracterizar a distribuição geográfica e a tipologia das ocorrências registadas.

Primeira presidência aberta é nas zonas afectadas pelas tempestades

Presidente da República estará em Pombal esta quinta-feira

António José Seguro está a realizar a sua primeira presidência aberta do actual mandato, visitando alguns municípios que foram afectados pelo recente comboio de tempestades. Na segunda-feira, o Presidente da República passou pelos concelhos da Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei, todos do distrito de Castelo Branco, terminando o dia em Tomar, cidade escolhida como sede desta Presidência Aberta e onde decorreu a habitual reunião semanal de trabalho com o primeiro-ministro, Luís Montenegro. Também em Tomar, António José Seguro manteve reuniões de trabalho com a As-



• António José Seguro escolheu a região centro para a sua primeira presidência aberta do mandato

sociação Nacional de Municípios Portugueses e a Associação Nacional de Freguesias.

No dia 7, o Presidente tinha agendadas deslocações a Ourém, Ferreira do Zêzere e Mação, enquanto na quarta-feira, dia 8, a Presi-

dência Aberta passa pelo distrito de Coimbra, com paragens em Penela, Soure, Montemor-o-Velho e Coimbra.

A visita de Seguro à região termina no distrito de Leiria. Quinta-feira, dia 9, o Presidente estará na Bata-

lha, Pombal, Pedrógão Grande e Alvaiázere, e, no dia seguinte, em Leiria e Marinha Grande, onde se reunirá com os presidentes de Câmara, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e a Estrutura de Missão para a Reconstrução da Região Centro do país.

Para Pedro Pimpão, a Presidência Aberta de António José Seguro à região afectada pelo mau tempo simboliza uma relação de compromisso e de proximidade com os territórios, sobretudo num contexto pós-depressão. “O facto de o Presidente da República assumir que vai manter uma relação de proximidade com os territórios é pa-

ra nós muito importante, ainda para mais num contexto em que estas comunidades, a nossa em particular, foi altamente fustigada com as tempestades”, disse o presidente da Câmara

Será em Tomar que decorrerá, ao longo da semana, a base de operações da iniciativa, incluindo a habitual reunião semanal de trabalho entre o chefe de Estado e o primeiro-ministro, Luís Montenegro. O Presidente tem ainda agendados encontros com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e com a Associação Nacional de Freguesias.

de Pombal.

Considerando que esta Presidência Aberta “corresponde a uma forma de estar no exercício de funções” em que se revê, o autarca acrescentou que é “muito positiva esta disponibilidade do Presidente da República para estar próximo das instituições”. “Não deixa de ser sintomático o facto de ser a nossa região brindada com a primeira Presidência Aberta, o que significa que o Presidente da República quer continuar a valorizar aquilo que é o trabalho que estamos a fazer, em conjunto, de recuperação do território e também já de transformação, ou seja, pensarmos no futuro da região”, constatou Pedro Pimpão.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [w](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



PUBLICIDADE



MUNICÍPIO DE POMBAL

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL DE POMBAL

Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, que nos termos do artigo 27.º do Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços, em cumprimento de deliberação da Câmara Municipal, datada de 31 de Março de 2026, que se encontra aberta a pré-inscrição conducente à concessão do direito de ocupação de bancas do Mercado Municipal de Pombal, bem como as condições de realização da hasta pública para a referida concessão, nos termos seguintes:

Artigo 1.º Localização

A hasta pública tem em vista a adjudicação de 36 (trinta e seis) bancas no Mercado Municipal de Pombal, da freguesia e concelho de Pombal.

Artigo 2.º Finalidade

As bancas objeto de hasta pública deverão obedecer à afetação que se segue:

- 12 (doze) bancas para frutas e legumes;
- 4 (quatro) bancas para pão e produtos de pastelaria;
- 8 (oito) bancas para bacalhau e espécies afins;
- 4 (quatro) bancas para produtos congelados embalados;
- 8 (oito) bancas para pescado fresco.

Artigo 3.º Prazo

1. O uso privativo das bancas do Mercado Municipal é concedido pelo prazo de 3 (três) anos, a partir da data de emissão do alvará, prorrogável, por períodos de 1 (um) ano.

2. O direito do uso privativo poderá ser interrompido pelo Município de Pombal e pelo período necessário à realização de obras de conservação ou beneficiação, sem que tal confira direito de indemnização.

Artigo 4.º Pré - inscrições

1. As pré-inscrições para a hasta pública estarão abertas até ao dia 22 de Abril de 2026.
2. Serão admitidas à hasta pública pessoas singulares ou coletivas.
3. No ato de pré-inscrição, os interessados deverão apresentar:
 - i. Requerimento com manifestação de vontade de participar na hasta pública, do qual resulte a identificação do concorrente, designadamente o nome completo, morada e número de identificação fiscal;
 - ii. Documento comprovativo da declaração de início/reinício de atividade;
 - iii. Código de acesso à certidão permanente do registo comercial ou fotocópia simples de certidão de registo comercial emitida pela conservatória do registo comercial, válida e atualizada, no caso de se tratar de pessoa coletiva.
4. As pré-inscrições deverão ser apresentadas entre as 9:00 horas e as 16:30 horas de todos os dias úteis, até à data limite, nos Balcões de Atendimento do Município, no Edifício dos Serviços Técnicos ou Loja do Cidadão, podendo ser entregues pessoalmente, nos referidos Balcões ou enviados por correio registado com aviso de receção para o Município de Pombal - Largo do Cardal, 3100-440 Pombal.
5. Independentemente da forma de entrega (pessoal ou via postal registada com aviso de receção), os concorrentes deverão escrever no rosto do envelope a seguinte menção: "Pré-Inscrição para a Concessão do direito de ocupação de bancas no Mercado Municipal de Pombal".
6. Só serão válidas as pré-inscrições realizadas até ao termo do prazo fixado, valendo como prova o recibo de entrega ou a data aposta no talão de registo, consoante a entrega tenha sido pessoal ou por via postal.

Artigo 5.º Hasta Pública

1. À hasta pública são admitidos todos os interessados pré-inscritos que tenham apresentado toda a documentação referida no n.º3 do artigo 4.º deste Aviso.
2. A admissão à hasta pública referenciada no número anterior caberá a uma comissão de análise, cuja composição será objeto de deliberação do órgão Câmara, e integrará um Presidente e dois vogais.
3. O ato público decorrerá, de forma autónoma, para cada uma das bancas, às 15:00 horas do dia 27 de Abril 2026, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, perante a comissão de análise acima mencionada.
4. A base de licitação é de € 100,00 (cem euros) cada, sendo que a ocupação das bancas, em qualquer das suas modalidades, deverá compreender o conjunto de 2 (duas) bancas com 1 m2 cada, à exceção das que sejam afetas ao comércio de pão e produtos de pastelaria.
5. Na hasta pública não serão admitidos lances de valor inferior a € 20,00 (vinte euros).
6. A concessão será atribuída à mais alta oferta trazida à hasta pública.
7. O arrematante pagará, no próprio dia da hasta pública, 50 % do preço da arrematação, conjuntamente com o imposto de selo devido nos termos do n.º 1 do Anexo II à Tabela Geral do Imposto de Selo (0,8 % do valor da arrematação), junto da Tesouraria do Município.
8. Os restantes 50 % do preço arrematado, bem assim a taxa relativa aos dois primeiros meses de concessão, serão pagos do prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da realização da hasta pública.
9. A não satisfação do disposto no número anterior, por motivo imputável ao arrematante, determina a caducidade da concessão e a perda dos valores já pagos.

Artigo 6.º Valor das Rendas

1. O valor mensal da renda a pagar é de € 11,00 (onze euros) para cada banca.
2. Os valores mensais das rendas referidas no número anterior foram calculados de acordo com o disposto nos artigos 3.º e 4.º do Anexo (Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas Municipais) ao Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Pombal.

Artigo 7.º Demais condições

1. Caso não se verifique a arrematação de todas as bancas, a Câmara Municipal autoriza o Presidente a despoletar nova publicitação de hasta pública, nos exatos termos do Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços, o número de vezes que se considerar adequado, até ocupação de todas, durante um período máximo de 1 (um) ano.
2. As demais condições da hasta pública e da exploração dos espaços constam do Regulamento Municipal da Atividade Comercial e de Serviços.

Pombal, 13 de Março de 2026

O Presidente de Câmara,

PEDRO
 ALEXANDRE
 ANTUNES
 FAUSTINO
 PIMPAO DOS
 SANTOS
 (Pedro Pimpão)

Em carta aberta

CDS-PP de Pombal critica financiamento colaborativo

A concelhia de Pombal do CDS-PP divulgou esta segunda-feira, 6 de Abril, uma carta aberta dirigida às entidades públicas envolvidas na recuperação da região Centro, na qual questiona a utilização de uma plataforma de financiamento colaborativo promovida pela estrutura de missão "Reconstrução da região Centro do País". O documento surge após o Município de Pombal anunciar a divulgação de uma campanha solidária destinada a apoiar projectos de reconstrução na sequência da tempestade "Kristin".

No texto, os centristas manifestam "surpresa e estupefacção" pelo facto de uma estrutura criada pelo Estado recorrer a financiamento colaborativo, sublinhando que este tipo de plataformas é habitualmente utilizado por entidades "que não têm os recursos suficientes para um determinado projecto".

A carta refere ainda que, segundo a página oficial do Governo, a "Plataforma Digital de Financiamento Colaborativo para a Reconstrução" se destina exclusivamente a projectos de utilização coletiva e funciona como mecanismo complementar aos apoios públicos já mobilizados, não sendo admissível a duplicação de financiamento. O objectivo passa também por promover intervenções estruturais que reforcem a resiliência climática, a coesão territorial e a capacidade de resposta futura.

Apesar deste enquadramento, a concelhia do CDS-PP levanta várias questões, nomeadamente a necessidade de recorrer a financiamento público participativo para obras promovidas por entidades públicas, quem seleccionou os projectos incluídos na plataforma e quantos espaços semelhantes ficam de fora da iniciativa.

No documento, os autores defendem que, caso os recursos sejam insuficientes, o executivo municipal deverá "seleccionar alguns dos investimento ou despesas previstos para os próximos anos" e optar pelo seu adiamento ou cancelamento, libertando verbas para a recuperação dos espaços públicos e apoio às populações afectadas.

A concelhia destaca ainda a existência de "centenas de cidadãos" que necessitam de apoio financeiro e logístico para recuperar habitações, empresas e propriedades rurais, sublinhando dificuldades na limpeza de terrenos agrícolas e florestais. Como alternativa, propõe a criação de equipas locais de limpeza com meios adequados, envolvendo voluntários, agentes de protecção civil e representantes das juntas de freguesia.

A estrutura partidária conclui afirmando que continuará "atenta às necessidades do território e vigilante em relação à actuação do poder autárquico", no contexto da recuperação pós-tempestade na região.

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS

- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE

Presidentes de câmara destacam papel da imprensa regional

POMBAL JORNAL: Treze anos de jornalismo de proximidade

Treze anos depois do primeiro número, o Pombal Jornal assinala a edição 323 com a mesma matriz que lhe deu origem: proximidade, presença no terreno e atenção às realidades que marcam o dia-a-dia da comunidade. Ao longo deste percurso, o jornal foi-se afirmando como espaço de memória, de escrutínio e de identidade, acompanhando decisões políticas, iniciativas locais e histórias humanas que, muitas vezes, passam ao lado da agenda mediática nacional — uma função que vários autarcas sublinham ao reconhecerem a imprensa regional como pilar da participação cívica e da coesão territorial.

Este aniversário surge, porém, num contexto particularmente exigente. Os últimos meses ficaram marcados pela passagem da tempestade Kristin, a 28 de Janeiro, e pelo conjunto de fenómenos meteorológicos que se lhe seguiram, e que deixaram um rasto de destruição com impactos significativos em vários concelhos da região. Estradas cortadas, equipamentos danificados, explorações agrícolas afectadas, empresas condicionadas e centenas de famílias confrontadas com prejuízos avultados tornaram-se realidade em muitos pontos do território.

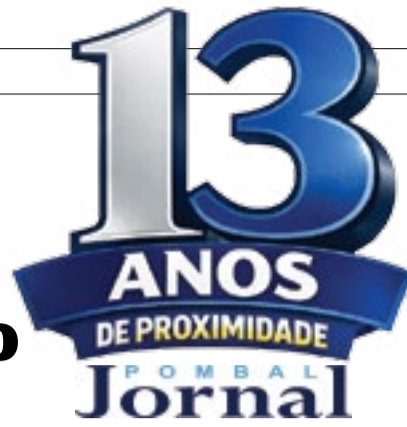
Perante esse cenário, o jornal esteve no terreno desde os primeiros momentos, acompanhou operações de desobstrução, visitou localidades afectadas e recolheu testemunhos de quem viveu as consequências directas das intempéries. Foram feitas reportagens nos locais mais atingidos, ouvimos autarcas, associações, empresários e cidadãos, procuramos dar voz a diferentes realidades

e a um impacto que se revelou vasto e desigual. Nem sempre foi possível chegar a todos os lugares ou a todas as histórias, o número de ocorrências, danos e pessoas afectadas foi demasiado elevado, mas houve a preocupação constante de acompanhar a evolução da situação e de registar a dimensão humana e material do que aconteceu.

Este trabalho reforçou aquilo que a imprensa regional representa em momentos de maior dificuldade: uma presença próxima, que documenta, contextualiza e ajuda a construir memória colectiva. Como referem vários responsáveis autárquicos nas páginas seguintes, os meios de comunicação locais são frequentemente o elo entre cidadãos e território, contribuindo para comunidades mais informadas, mais participativas e mais resilientes.

É nesse espírito que, no âmbito do 13.º aniversário, o POMBAL JORNAL convidou os presidentes das câmaras municipais de Pombal, Soure, Ansião, Penela, Alvaiázere e Condeixa a reflectirem sobre a importância da imprensa local e regional. As opiniões que se seguem, vindas de diferentes concelhos do território de Sicó, sublinham o papel da comunicação social de proximidade na valorização das comunidades, na transparência democrática e na construção de uma identidade comum.

Treze anos depois, mantém-se o compromisso de continuar a acompanhar o território com rigor, proximidade e atenção às pessoas, sobretudo quando os acontecimentos exigem presença e voz para quem, tantas vezes, só encontra na imprensa regional espaço para contar a sua história.



A comunicação social e o poder local

Num tempo marcado pela velocidade da informação e pela proliferação de conteúdos nas mais diversas plataformas, a imprensa local e regional continua a desempenhar um papel insubstituível na construção de comunidades mais informadas, coesas e participativas.



Enquanto autarca, reconheço diariamente a importância de uma comunicação social próxima das pessoas, atenta às realidades concretas do território e capaz de dar voz às preocupações, aos projetos e às aspirações das populações. A imprensa local não é apenas um veículo de notícias — é um verdadeiro serviço público, que aproxima cidadãos, instituições e decisores, promovendo transparência e escrutínio democrático.

Mas esta ligação à imprensa não é, para mim, apenas institucional. É também profundamente pessoal. Cresci a observar o trabalho exigente e, tantas vezes, silencioso de um jornalista. Sei o que significa procurar a verdade, ouvir todas as partes e contar histórias com rigor e responsabilidade. Ser filho de jornalista ensinou-me a valorizar a liberdade de imprensa, o compromisso ético e a importância de informar com seriedade.

Num concelho como o nosso, a imprensa regional tem ainda uma missão acrescida: preservar a identidade local, dar destaque às nossas gentes, às nossas associações, às nossas empresas e às nossas tradições. É através destas páginas que se constrói memória colectiva e se projeta o futuro.

Assinalar o 13.º aniversário do POMBAL JORNAL é, por isso, reconhecer um percurso de dedicação, resiliência e serviço à comunidade. Num setor que enfrenta desafios significativos, manter um projeto editorial ativo, relevante e próximo é um feito digno de destaque.

Que este caminho continue a ser feito com independência, qualidade e proximidade. Porque uma comunidade bem informada é, inevitavelmente, uma comunidade mais forte.

Um forte abraço amigo, PEDRO PIMPÃO
Presidente da Câmara Municipal de Pombal

O MANJAR DO MARQUÊS

DESDE 1986

A COZINHA DE TODA UMA VIDA

RESTAURANTE • SNACK BAR
Artesanato • Produtos Regionais
www.omanjardomarques.com

“A importância da imprensa local/regional”

A imprensa local e regional é um dos pilares mais silenciosos – mas mais decisivos – da nossa vida democrática. Num tempo marcado pela velocidade da informação e pela fragmentação do debate público, são os jornais de proximidade que continuam a garantir algo essencial: o conhecimento informado sobre aquilo que verdadeiramente impacta o quotidiano das pessoas.

Nos concelhos como Soure, a imprensa regional não é apenas um meio de comunicação; é um espaço de identidade, de memória e de escrutínio. É através dela que se acompanha o trabalho das autarquias, que se conhecem os projetos em curso, que se dão voz às instituições, às associações e aos cidadãos. É também por via destes órgãos que se constrói uma narrativa coletiva sobre quem somos e para onde queremos ir.

A recente escolha dos sourenses por um projeto independente, assente numa agenda de proximidade, transparência e participação, reforça ainda mais a importância de uma imprensa local forte.

Quando defendemos melhores serviços públicos, maior envolvimento cívico e decisões mais próximas das pessoas, estamos, inevitavelmente, a valorizar também o papel de quem informa, questiona e acompanha – com rigor e responsabilidade.

Num território que ambiciona afirmar a sua centralidade, valorizar os seus ativos e atrair mais pessoas e investimento, a comunicação é estratégica. Mas essa comunicação não pode ser apenas institucional. Precisa de ser plural, crítica e enraizada. E é precisamente isso que a imprensa regional assegura: um olhar independente sobre a realidade local. Defender a imprensa local é, por isso, defender a democracia. É garantir que há escrutínio, que há memória e que há comunidade. Num tempo em que tantas vezes se fala de afastamento entre eleitos e eleitores, os jornais regionais continuam a ser uma ponte indispensável.

Cabe-nos, enquanto responsáveis públicos, reconhecer esse papel, respeitá-lo e valorizá-lo. E cabe também à comunidade apoiá-lo, porque uma imprensa local forte é sinal de um território mais informado, mais participativo e mais preparado para o futuro.



RUI FERNANDES
Presidente da Câmara Municipal de Soure

Presidentes de junta de Sicó reuniram em Soure

Autarcas de Freguesia reclamam mais meios, competências e protecção legal

Ana Laura Duarte

“Sem as freguesias não há mesmo coesão territorial.” Foi com esta afirmação que Francisco Branco de Brito, presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), marcou o II Encontro de Freguesias da Terras de Sicó, realizado a 28 de Março, em Soure, num debate em que o papel das juntas na resposta à tempestade Kristin e a exigência de mais competências, financiamento e protecção legal dominaram as intervenções.

Perante autarcas de freguesia de vários concelhos do território, o responsável sustentou que os eleitos locais estiveram “na linha da frente desde a primeira hora” durante os episódios de mau tempo que atingiram a região no início do ano, muitas vezes “durante várias horas e alguns durante vários dias, completamente sozinhos”.

Francisco Branco de Brito sublinhou que, no



• Encontro de Freguesias da Terras de Sicó realizou-se a 28 de Março, em Soure

terreno, as juntas responderam “praticamente sem recursos”, procurando restabelecer acessos, apoiar populações vulneráveis e encontrar soluções de emergência. “Quem está no território é que consegue mais rapidamente acudir às suas populações”, afirmou, defendendo que a experiência recente veio expor a discrepância entre aquilo que as freguesias fazem na prática e o reduzido enquadramento legal de que dispõem.

“Temos muito pouca competência legal para fazer o que fazemos. No fundo, parece-me que temos um país que funciona na prática de uma forma e na lei de outra”, declarou, reclamando uma revisão da Lei de Bases da Protecção Civil que permita “transferir para as freguesias a capacitação necessária e o respaldo legal” que considerava devido.

Entre os pontos mais insistentes da intervenção esteve também a necessidade de criar linhas próprias de financiamento para as juntas de freguesia afectadas pelas tempestades, à semelhança do que aconteceu com os municípios. A ANAFRE, revelou, escreveu ao primeiro-ministro, ao ministro da Economia

e Coesão Territorial e ao secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território a pedir apoios para danos em património e equipamentos, bem como meios para reforçar a preparação perante futuras calamidades.

O presidente da ANAFRE alertou ainda para situações em que autarcas de freguesia estão a ser chamados a justificar intervenções urgentes realizadas durante a crise, incluindo cortes de árvores, postes ou acções em propriedades privadas para garantir a passagem de veículos de emergência. “Isto é absolutamente inaceitável”, disse, acrescentando que “depois de tudo aquilo que os autarcas de freguesia viveram, que agora sejam colocadas questões e muito menos que sejam levantadas questões legais sobre eles”.

O debate abriu também espaço para reivindicações antigas do poder local, como a revisão da lei eleitoral, da Lei das Finanças Locais e das regras de endividamento das freguesias. Francisco Branco de Brito defendeu que estas entidades devem poder aceder a fundos europeus em condições semelhantes às dos municípios, conside-

rando que sem esse instrumento ficam impedidas de concretizar investimentos estruturantes.

Do lado dos autarcas presentes, multiplicaram-se os testemunhos sobre a escassez de meios, a exigência do cargo e os sacrifícios pessoais envolvidos. Houve quem relatasse ter usado dias de férias do emprego para acudir à freguesia durante a emergência e quem alertasse para a fraca compensação atribuída aos membros dos executivos.

Já na recta final do debate, ficou ainda uma ideia de futuro: a de um modelo em que o Estado transfira mais competências para o território, com os municípios a assumirem uma dimensão mais estratégica e as freguesias um papel mais operacional e de proximidade. “Sem competências nós não conseguimos ter recursos humanos. E sem recursos humanos, nós também não temos proximidade”, resumiu.

A sessão contou ainda com a intervenção do Comandante Sub-Regional de Emergência e Protecção Civil da Região de Coimbra, Carlos Luís Tavares, sobre “Governança local e Resiliência Climática: O papel das Juntas de Freguesia”, e com a apresentação da medida “D.1.1.1.5 – Apoio à conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico e aldeias inteligentes, que entre outras entidades terá as Autarquias Locais como potencial beneficiário, pelo coordenador do GAL Terras de Sicó do DLBC 2030, David Leandro.

As Jornadas foram encerradas pelo Sr. Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Silvério Regalado.



Com Mariscada a Bordo

18 e 19 de abril de 2026

INCLUI:
2 Dias / 1 Noite

Viagem de Autocarro: Saídas Pombal
Mariscada a bordo no Grove
Visita à Ilha de La Toxa
Visita a Monção, Sistelo e Arcos de
Valdevez
Seguro de Acidentes Pessoais
Seguro de Responsabilidade Civil
Guia Acompanhante

Apenas
210€

Reserve já:
934 820 392
960 354 707



Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003



Seguro RC Allianz N° 207125398

POMBAL Centro Natural de Portugal

Fundo Local

POMBAL

SOLIDÁRIO

JUNTOS A RECONSTRUIR
O CONCELHO E A APOIAR
QUEM MAIS PRECISA

Rotary
Club de Pombal



Marquês de Pombal

Fundo gerido pelo Rotary Club de Pombal e pelo Lions Clube de Portugal, em articulação com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal, para apoiar situações que ficam fora dos mecanismos de apoio já existentes.

Para contribuir, poderá fazer um donativo através de **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA**

PT50 0018 0003 2319 0028 0200 5

(com a descrição: Rotary Pombal)

PT50 0018 0003 5191 5114 0203 9

(com a descrição: Lions Pombal)



Pedro Pimpão quer mais meios para municípios

ANMP pede revisão da Lei das Finanças Locais

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Pedro Pimpão, defende a revisão da Lei das Finanças Locais e o reforço do financiamento das autarquias, sublinhando que a prioridade da associação é a defesa dos municípios, independentemente de lógicas partidárias.

“Aquilo que me move é a defesa dos municípios portugueses e, portanto, nessas funções, coloco os municípios à frente das lógicas político-partidárias”, afirma o também presidente da Câmara de Pombal, acrescentando que defender os municípios é “defender os territórios e as populações”.

Pedro Pimpão considera essencial avançar com um novo regime financeiro para as autarquias, tendo em conta o aumento das competências transferidas nos últimos anos. “Necessitamos de um novo regime de finanças das autarquias locais, face ao aumento de competências e responsabilidades que tivemos”, refere, defendendo que a revisão se-

ja concluída durante este ano para entrar em vigor em 2027.

O presidente da ANMP alerta ainda para o subfinanciamento associado à descentralização de competências. Como exemplo, aponta o caso de Pombal, onde, segundo diz, “só na área da educação, são dois milhões de euros de défice” resultantes das novas responsabilidades assumidas pelo município.

Pedro Pimpão defende também uma maior participação dos municípios na definição dos fundos comunitários, nomeadamente no Portugal 2030, e admite a necessidade de medidas de discriminação positiva para os territórios do interior, incluindo instrumentos fiscais que promovam a coesão territorial.

Entre outras propostas, o presidente da ANMP aponta ainda a revisão do estatuto dos eleitos locais e da lei eleitoral autárquica, com o objectivo de reforçar a capacidade de decisão dos executivos municipais e valorizar a função autárquica.

Dois meses após a tempestade Kristin

Governo anuncia 75 milhões para municípios afectados

O ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, anunciou em Pombal um apoio de 75 milhões de euros destinado aos municípios afectados pelas tempestades, assumindo também o compromisso de acelerar o pagamento das indemnizações às habitações danificadas. A garantia foi deixada numa conferência de imprensa realizada nos Paços do Concelho, a 28 de Março, quando se assinalam dois meses da passagem da tempestade Kristin.

O governante admitiu atrasos na execução dos apoios e sublinhou que o dinheiro ainda não chegou à maioria das famílias. “Das 30.000 candidaturas apresentadas, só estão decididas 3200, pouco mais de 10%, e só estão pagos quatro milhões de euros quando estão disponíveis nas CCDR do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo 250 milhões de euros”, afirmou.

Manuel Castro Almeida reconheceu que o processo está a decor-



• A visita do ministro a Pombal incluiu ainda reuniões com associações empresariais da região, nas Meirinhas

rer abaixo do esperado. “Concluimos que aos cidadãos com casas danificadas, infelizmente, o dinheiro está a demorar a chegar. O nosso objectivo é acelerar o processo o mais possível”, disse, assumindo o “compromisso de terminar o processo até ao dia 30 de Junho”.

Durante a deslocação a Pombal, o ministro reuniu com associações empresariais, autarcas das Comunidades Intermunicipais das regiões afectadas e representantes de várias entidades, com o objectivo de avaliar o impacto económico da tempestade e o ponto de situação dos

apoios públicos.

Na mesma conferência de imprensa, o governante revelou ainda que a tempestade obrigou à suspensão de obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num valor que ronda os 500 milhões de euros. Apesar disso, garantiu que “Portugal não vai perder nenhum euro das subvenções do PRR, apesar das calamidades. O objectivo é garantir que todas as obras que estão a ser construídas com financiamento do PRR venham a ser concluídas”, assegurou.

Segundo Manuel Castro Almeida, o financiamento será reprograma-

do e afectado a outros investimentos, garantindo a continuidade das intervenções. O Governo está a negociar com a Comissão Europeia a revisão do plano português, processo que deverá ficar concluído nos próximos dias.

Também Bruxelas confirmou que está a trabalhar com as autoridades nacionais para identificar os projectos que não poderão ser executados até 31 de Agosto de 2026 e realocar o financiamento para outras intervenções, incluindo trabalhos de reparação e recuperação dos danos provocados pelas tempestades.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E LAZER
PIX MIK
CASAS DO PORTO E S. JOÃO DAS TABOAS

15º ANIVERSÁRIO
12 de Abril de 2026

GRUPO PIXEL
Animação com DUO PIXEL

A PARTIR DAS **16:00**
Tarde cultural com lanche

AMIGOS DA ALDEIA DO VALE

VIII ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

12 abril 2026

13H Almoço

Inscrições limitadas até 08 abril 2026*

E-mail: amigos.aldeiadovale@gmail.com

Tel.: 916 747 925 | 918 742 873

*Sócios 15 presenças | Não sócios 17,5 presenças (vinho+café incluídos)

Filarmónica Artística Pombalense
Fundada em 18 de Outubro de 1987
Categorizada Cultural pelo Conselho Nacional de Cultura (Decreto nº 117/88) | Medalha de Prata do Município de Pombal | Medalha de Honra (2ªª Classe) do Município de Pombal | Medalha de Prata do Registo de Turismo de Lazer - Rede de 50+ | Filial na Confederação Portuguesa dos Colaboradores de Cultura, Recreio e Desporto nº 1932 | Filial na Fundação PAUTL, CCDR-AL

Assembleia Geral Ordinária
- Convocatória -

Nos termos do preceituado no Artigo 36º dos Estatutos e para cumprimento do determinado na alínea c, do número 1, do Artigo 39, dos mesmos, convocam-se todos os Associados da Associação Filarmónica Artística Pombalense, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 13 de Abril de 2026, às 20h00, na Sede da Filarmónica Artística Pombalense, sita em Rua da Fonte Nova, s/n, Urbanização da Fonte Nova, 3100-543 Pombal, em que:

ORDEN DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior (06/12/2023);
2. Apreciação e votação, dos seguintes documentos, referentes ao ano de 2025:
 - 2.1) Relatório Anual de Atividades,
 - 2.2) Relatório de Contas,
 - 2.3) Parecer do Conselho Fiscal.
3. Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o número 2, do Artigo 37º, dos Estatutos da Associação, se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número de Associados.

Pombal, 2 de Abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Eng. Nânciso Ferreira Mota)

Rua Fonte Nova, 411, Urbanização Fonte Nova, Apartado 077, 3100-543 Pombal
Tel: +351 238 207 922 | Fax: +351 238 207 928 | E-mail: assembleia@farpombal.pt
Licenciada para a prática do recreio (Decreto nº 117/88) e para a prática do turismo
N.º 1932 | Filial na Confederação Portuguesa dos Colaboradores de Cultura, Recreio e Desporto nº 1932
N.º 1932 | Filial na Fundação PAUTL, CCDR-AL

Papelaria tradicional na Redinha é uma das últimas do concelho

Maria Elvira Santos: “Vendo o Pombal Jornal desde o primeiro número”

Ana Laura Duarte

Há 27 anos que Maria Elvira Santos abre a porta da Papelaria Rodinha, no centro da Redinha, num gesto que se repete quase sem interrupções. Aos 76 anos, continua atrás do balcão de uma das últimas papelarias tradicionais do concelho de Pombal, onde ainda se vendem jornais, revistas, material escolar e, sobretudo, histórias de uma comunidade.

“Até agora tenho 75... faço 76 este mês”, conta, com naturalidade, enquanto organiza os jornais. A loja abriu há quase três décadas e, desde então, acompanhou as mudanças na freguesia e no próprio hábito de leitura. “Tenho isto há 27 anos”, resume.

Durante anos, a papelaria viveu do movimento gerado pelo colégio da Redinha. As manhãs eram agitadas, com alunos a entrar e sair, a comprar material escolar, revistas ou pequenas guloseimas. “Pode não acreditar, mas isto aqui era tudo cheio de gente, de garotos”, recorda. O fecho do estabelecimento de ensino acabou por marcar uma viragem no negócio. “O colégio fez muita falta. Eu até ando a pensar fechar”, admite.

Hoje, o movimento é menor e a clientela mais envelhecida. Ainda assim, continuam a vender-se jornais e revistas, sobretudo títulos generalistas e desportivos, além de algumas colecções e artigos de papelaria. “Ainda se vendem jornais, mas poucos”, diz, sublinhan-



• Maria Elvira Santos dedica-se à venda de jornais há mais de 27 anos

do que a internet e a diminuição do fluxo de pessoas também afectaram o comércio local. “As pessoas não passam. Isto tudo está com menos movimento, principalmente depois de terem fechado a Ponte, agora é que mataram mesmo o comércio local”, lamenta enquanto recorda que “vendendo o Pombal Jornal desde o primeiro número”.

mércio de proximidade: a relação de confiança com os clientes. Houve tempos em que vendia material escolar a crédito, conhecendo as dificuldades de muitas famílias, e nem sempre o dinheiro regressava. Situações desse tipo fazem parte da memória da loja e ajudam a ilustrar o papel social que estes pequenos estabelecimentos desempenham nas comunidades.

Apesar das dificuldades, continua a abrir portas todos os dias. Mantém o hábito de ler e de acompanhar a actualidade, aproveitando os jornais que vende. “Gosto muito de ler, e todos os dias leio o jornal”, diz. E lamenta a predominância de notícias negativas: “Gostava de ver notícias mais alegres, mas infelizmente só se vê mi-

séria: o Mundo está virado do avesso”, descreve.

Entre a diminuição das vendas, o envelhecimento da população e as mudanças nos hábitos de consumo, a Papelaria Rodinha resiste. Pequena e discreta, mantém-se como um dos últimos lugares onde ainda se compra o jornal em papel e se conversa sem pressa.

Maria Elvira Santos mantém a porta aberta todos os dias, mesmo reconhecendo que o negócio já não é o que foi. Ainda assim, enquanto houver quem entre para comprar o jornal ou pedir material escolar, a papelaria continua a cumprir a mesma função de há quase três décadas: servir a população e manter viva uma forma de comércio cada vez mais rara no concelho de Pombal.

7-14 abril de 2026

semana da interculturalidade

<p>8 DE ABRIL 19H30 EU POSSO CORRER INTERCULTURAL SANTIAGO DA GUARDA ORG: PROGRAMA EU POSSO CORRER E EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL</p>	<p>12 DE ABRIL 10H “TODOS JUNTOS SABE MELHOR” CONVERSAS DE RODA, GASTRONOMIA MULTICULTURAL E DANÇAS TÍPICAS PARQUE VERDE ORG: CLDS 50 E “CRIANÇAS SEM FRONTEIRAS”</p>
<p>9 DE ABRIL PEDDY PAPER ATIVIDADES LUDICO-EDUCATIVAS PRÉ-ESCOLAR / IPSS ORG: RADAR SOCIAL E “CRIANÇAS SEM FRONTEIRAS”</p>	<p>13 DE ABRIL 10H30-14H HORA DO CONTO INTERCULTURAL PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ANSIÃO ORG: BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ANSIÃO</p>
<p>11 DE ABRIL 8H-14H MERCADO INTERCULTURAL MERCADO MUNICIPAL DE ANSIÃO ORG: EQUIPA DE AÇÃO SOCIAL MUNICIPAL</p>	

Logo: Semana da Interculturalidade

TERRAS de SICÓ Associação de Desenvolvimento

INOVCUSTER Associação de Clusters Agroindustriais do Centro

PROVERE

RECRUTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (m/f)

AGRONOMIA | BIOTECNOLOGIA ALIMENTAR

ENGENHARIA ALIMENTAR OU SIMILARES

A TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Redinha, concelho de Pombal e pretende selecionar e contratar **um(a) Técnico(a) Superior, para desempenhar funções inerentes ao projeto PROVERE – Queijos Centro de Portugal.**

Categoria: Gestor(a) de Projetos – a contratar no âmbito do projeto PROVERE “Queijos Centro de Portugal”.

Experiência profissional: devidamente comprovada, em áreas relacionadas com o setor agroalimentar e/ou gestão administrativa e de projetos financiados ou cofinanciados nestas áreas (fator preferencial).

Requisitos: Licenciatura/Mestrado em áreas como Agronomia, Biotecnologia Alimentar, Engenharia Alimentar ou similares (fator de exclusão).

Funções:

- . Desenvolver e apresentar planos de trabalho detalhado e cronogramas à InovCluster;
- . Monitorizar e reportar o progresso do projeto para todas as partes interessadas;
- . Trabalho administrativo inerente à gestão do projeto PROVERE;
- . Participar em reuniões periódicas com a InovCluster e nas reuniões de consórcio, assegurando a articulação, acompanhamento e alinhamento das atividades do projeto;
- . Planear, articular e acompanhar a participação em eventos nacionais e internacionais da especialidade, assegurando a logística, comunicação e articulação institucional, em coordenação com produtores, parceiros institucionais e prestadores de serviços;
- . Acompanhar a aquisição de serviços especializados para o desenvolvimento do caderno de encargos do Queijo Rabaçal e do Requeijão Rabaçal;
- . Apoiar a estratégia de posicionamento e promoção digital dos produtos da Rota Turística dos Queijos Centro de Portugal;
- . Desenvolvimento da oferta turística da Rota, incluindo a estruturação de pacotes turísticos e experiências imersivas, assegurando a valorização dos produtos endógenos e a coerência com a identidade da Rota;
- . Capacitação dos operadores da Rota, através da identificação de necessidades formativas e promoção de ações de qualificação nas áreas do turismo gastronómico, atendimento ao visitante e comercialização;
- . Apoio nos serviços especializados para a integração dos produtos no Marketplace;
- . Apoiar quando solicitado todas as atividades inerentes ao projeto PROVERE – Queijos Centro de Portugal.

Condições:

- . Local de trabalho: Sede da Terras de Sicó, Redinha – Pombal.
- . Pelo menos uma reunião mensal presencial nas instalações da InovCluster.

Contrato a termo:

- . Trabalho a tempo inteiro 40h (Seg. a Sexta).
- . Remuneração dependente da experiência profissional e habilitação.
- . Subsídio de alimentação.
- . Formação contínua e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Prazo para receção de candidaturas:

Até às 12h00 do dia 17 de Abril de 2026.

Formalização das candidaturas:

As candidaturas deverão ser formalizadas através da submissão para o mail We Transfer geral@terrasdesico.pt com o assunto “RH PROVERE “Queijos Centro de Portugal” com a seguinte documentação:

- . Curriculum Vitae devidamente detalhado, com fotografia (obrigatório);
- . Comprovativo das habilitações literárias (obrigatório);
- . Comprovativos da formação complementar;
- . Comprovativos da experiência profissional;

AVISO COMPLETO DISPONÍVEL EM: www.terrasdesico.pt

Viva (por longos anos) a imprensa regional!

Assinalar mais um ano de edições de um jornal regional constituiu sempre um motivo de regozijo para quem acredita no valor que estes acrescentam à democracia e nas vantagens da proximidade às comunidades locais que possibilitam.

Como afirma a Embaixadora da Unesco e prestigiada jornalista britânica Christiane Amanpour, “Quando o jornalismo local desaparece, a democracia enfraquece”.

Nos tempos conturbados que vivemos, a luta diária de quem ainda faz imprensa regional deve ser reconhecida e valorizada. Ela não serve apenas para informar e preservar a nossa memória coletiva, empenha-se também no papel de vigilante das regras democráticas. Essa função essencial de fiscalização do poder local, de reporte da atuação de autarquias, instituições e entidades empresariais, contribui para a transparência e para a responsabilização, elementos essenciais em qualquer democracia que se quer saudável.

Num mundo cada vez mais globalizado, onde as narrativas mediáticas tendem a uniformizar a informação, os jornais regionais continuam a ser dos principais guardiões das especificidades culturais, sociais e económicas de cada território. E a imprensa regional desempenha esse papel fundamental de construção e preservação da identidade das comunidades locais. Dão voz às histórias que cada vez menos chegam aos grandes meios nacionais, destacando pessoas, iniciativas e problemas que fazem parte do quotidiano das populações. É a imprensa regional que muitas vezes nos ajuda a nós, autarcas, a tomar conhecimento de dificuldades e realidades no nosso território, que por algum motivo nos escaparam.

É essa proximidade aos munícipes e aos seus problemas que autarcas e imprensa regional partilham diariamente. Ao acompanhar a realidade local, órgãos de comunicação como o Pombal Jornal conseguem informar com maior detalhe sobre decisões políticas municipais, eventos culturais, questões ambientais ou desafios sociais que afetam diretamente a vida das pessoas. Trata-se de uma relação de proximidade que ajuda a reforçar a confiança dos cidadãos e promove uma cidadania mais ativa e participativa, que saudamos.

Termino, desejando ao Pombal Jornal os maiores sucessos na sua caminhada. Que continue a afirmar-se como uma voz ativa e próxima, que ajude a fortalecer a comunidade que serve.



LILIANA PIMENTEL

Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

“Os meios de comunicação social de proximidade são, muitas vezes o principal elo de ligação”

Num mundo cada vez mais globalizado e dominado por grandes plataformas de informação, a comunicação social local e regional assume um papel absolutamente essencial na preservação da identidade, da coesão e da vitalidade das nossas comunidades. Em territórios como o nosso, é através destes órgãos que se contam as histórias que verdadeiramente importam, que se acompanham as dinâmicas locais e que se dá voz às pessoas, às associações e às instituições que fazem dos territórios de menor dimensão um concelho vivo e participativo.

Os meios de comunicação social de proximidade são, muitas vezes, o principal elo de ligação entre os cidadãos e a realidade que os rodeia. Ao mesmo tempo, desempenham um papel fundamental na valorização do território, na divulgação das nossas tradições e na afirmação da nossa identidade coletiva.

Contudo, importa reconhecer que este setor enfrenta hoje desafios exigentes, desde a sustentabilidade económica até à adaptação às novas exigências digitais. É neste contexto que as autarquias têm uma responsabilidade acrescida. Sem nunca colocar em causa a liberdade e a independência editorial, os municípios devem assumir-se como parceiros na valorização e fortalecimento da comunicação social local e regional.

Esse apoio pode concretizar-se através da colaboração institucional, da divulgação de iniciativas públicas, da criação de condições para a modernização dos meios e da valorização do trabalho jornalístico de proximidade. Mais do que um gesto de apoio, trata-se de um investimento estratégico na transparência, na participação cívica e na qualidade da democracia local, para que estes meios de comunicação possam continuar a existir, permitindo ter uma comunidade mais informada, mais próxima e mais consciente do seu presente e do seu futuro.



JOÃO PAULO GUERREIRO

Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

“A importância da imprensa regional”

É hoje amplamente reconhecido, tanto no plano académico como institucional, que a imprensa regional assume um papel estruturante na promoção da coesão territorial e no reforço da democracia de proximidade. Ao centrar-se nas realidades que afetam diretamente o quotidiano das populações, a imprensa local distingue-se de uma abordagem mediática mais orientada para os grandes centros, afirmando-se como um instrumento essencial de serviço público.

Os órgãos locais de comunicação constituem, assim, um pilar da participação cívica, promovendo o acesso à informação local, reforçando a transparência e incentivando uma cidadania mais informada, mais crítica e mais participativa.

Importa ter presente que, quando a informação de proximidade enfraquece, cria-se um terreno fértil para a disseminação de desinformação, para a simplificação do debate público e para o afastamento dos cidadãos da vida democrática. Territórios sem cobertura jornalística consistente tendem a enfrentar maiores fragilidades ao nível da participação cívica e da confiança nas instituições. Pelo contrário, onde existe uma imprensa local ativa, próxima e credível, encontramos comunidades mais esclarecidas, mais envolvidas e mais resilientes.

A imprensa regional desempenha ainda um papel fundamental na valorização da identidade coletiva, preservando a memória, as tradições e o sentimento de pertença das comunidades. Simultaneamente, garante o pluralismo informativo, dando voz a territórios frequentemente afastados do foco mediático nacional. Acresce a sua função de fiscalização do poder local, contribuindo para a transparência, a responsabilização e o reforço da confiança nas instituições - um elemento essencial para o bom funcionamento da democracia.

Apesar da sua relevância, enfrenta desafios significativos, nomeadamente ao nível da sustentabilidade económica e da adaptação ao digital. Ainda assim, a sua proximidade às populações continua a ser o seu maior ativo e a base da confiança que constrói diariamente.

Deste modo, valorizar a imprensa regional é defender o território, a democracia e as pessoas. É fundamental que continuemos firmemente comprometidos com esse desígnio, reconhecendo na comunicação social local um parceiro indispensável para o desenvolvimento e para o futuro da nossa comunidade.

Num contexto em que a informação de proximidade se revela cada vez mais essencial, o Pombal Jornal tem sabido afirmar-se como um agente importante na promoção de uma comunidade mais informada, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da vida democrática local. Pelo seu compromisso com o rigor, pela atenção às realidades locais e pela sua função agregadora, constitui um exemplo relevante da importância que a imprensa regional continua a ter na vida das nossas populações.



JORGE CANCELINHA

Presidente da Câmara Municipal de Ansião

Intermarché
Pombal SUPER



Felicita o Pombal Jornal pelo seu 13.º Aniversário

A empresária Maria da Lurdes Graça, do restaurante Manjar do Marquês, e a Sociedade Filarmónica Louricalense foram os distinguidos em representação do concelho de Pombal na Gala-Jantar Solidário "O Melhor de Nós", realizada a 27 de Março, no Conimbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova. A iniciativa, promovida pela Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, reuniu os seis municípios das Terras de Sicó, e Miranda do Corvo, para homenagear uma personalidade e uma instituição de cada território.

Maria da Lurdes Graça foi reconhecida pelo seu percurso de vida e pela valorização da gastronomia local, enquanto a Sociedade Filarmónica Louricalense foi distinguida pelos 200 anos de actividade ao serviço da cultura. A entrega dos prémios coube ao presidente da Câmara Municipal

Iniciativa organizada pela Fundação ADFP

O Manjar do Marquês e Filarmónica Louricalense premiados em gala



• Maria da Lurdes Graça foi distinguida em representação do concelho de Pombal

de Pombal, Pedro Pimpão, que enalteceu o contributo dos homenageados e sublinhou a importância da afirmação destes territórios através de ofertas diferenciadoras e da valorização das identidades locais. A ementa da gala integrou produtos típicos dos sete municí-

pios, incluindo, no caso de Pombal, os Beijinhos da Confeitaria do Vale, os Cardalinhos da Filinata e as Tigeladas de Natália Pato, da Redinha.

No concelho de Ansião, a distinção de personalidade foi atribuída ao cônego Adriano Santo, de 100 anos e com 75 de sa-

cerdócio, destacado pela "obra extraordinária" desenvolvida, sobretudo na freguesia de Chão de Couce, em torno da Fundação Dona Fernanda Marques. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião recebeu o prémio entidade, num reconhecimento considerado "mais do que justo".

Em Condeixa-a-Nova, a homenagem a título póstumo distinguiu Gustavo Santos, antigo presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa. A Casa de Saúde Rainha Santa Isabel foi reconhecida enquanto entidade, destacando-se como unidade de referência na prestação de cuidados especializados em saúde mental, rea-

bilitação e apoio social.

No concelho de Penela, a personalidade distinguida foi Palmira Pedro, descrita como uma "mulher de causas" com um percurso ao serviço da comunidade, da cidadania e da cultura. A Companhia da Chanca recebeu o prémio entidade, sendo destacada pelo trabalho desenvolvido na promoção cultural e pela dinamização de projectos que levam teatro às aldeias e instituições do concelho.

Soure distinguiu o empresário agrícola Feliciano Costa Leal como personalidade, pelo contributo na valorização da produção local de arroz carolino "Quinta do Seminário". A cooperativa Deliciosas Diferenças foi reconhecida enquan-

to entidade, pelo trabalho desenvolvido na área da inclusão social e saúde mental.

Em Alvaiázere, o prémio personalidade foi atribuído ao empresário da construção civil Eduardo Marques, fundador da empresa Odraude. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere recebeu a distinção entidade.

No município de Miranda do Corvo, a distinção personalidade foi entregue a José Manuel Piva Simões, pela liderança do Agrupamento de Escolas. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo foi reconhecida enquanto entidade, pelo trabalho desenvolvido ao longo de 80 anos.

FEIRA DA CAÇA
TERRAS DE SICÓ

EXPOSITORES, FEIRA,
ARTIGOS DE CAÇA
PRODUTOS REGIONAIS
RESTAURAÇÃO

PROVA
ST. HUBERTO
LARGADA
DE CAÇA

EXPOSIÇÃO
CANINA
(CONCURSO DE BELEZA)
CAOMINHADA CINESÉTICA

DEGRACIAS

25 E 26
ABRIL '26

município DE SOURE

ORIGEM
templária
SOURE 1111

5, 6 e 7
de junho
de 2026

June 5, 6, and 7, 2026

município DE SOURE SOURE ACÓRTECI

Festejos decorreram durante o tempo pascal

Cartaria cumpriu tradição

A Associação da Cartaria voltou a promover os seus festejos durante o tempo pascal, que se prolongaram por três dias, terminando na passada segunda-feira, dia seis. Durante o tradicional almoço convívio, marcaram presença, Fernando Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Albergaria dos Doze e Pedro Pimpão, presiden-

te da Câmara Municipal de Pombal entre outras individualidades.

A colectividade presidida por Elisabete Gameiro pretende entretanto inaugurar as melhorias no espaço exterior, que contam com umas novas casas de banho. O próprio edifício foi reformulado e está pronto para responder a pedidos de apoio a catástrofes.



•Fernando Neves, Susana Mendes, Elisabete Gameiro, Isabel Marto e Pedro Pimpão

Viva (por longos anos) a imprensa regional!

A imprensa local e regional faz parte do dia-a-dia das comunidades. É aí que se acompanha o que acontece mais perto de casa, com atenção aos temas que têm impacto directo na vida das pessoas. Num tempo em que a informação circula de forma rápida e muitas vezes distante, estes órgãos mantêm uma ligação concreta ao território.



Essa proximidade permite conhecer melhor as realidades locais. As decisões das autarquias, o trabalho das associações, os projectos que avançam e as histórias que marcam cada lugar ganham espaço e continuidade. Há um acompanhamento regular que ajuda a perceber o que está a mudar e o que permanece.

Neste contexto, assinalar o 13.º aniversário do Pombal Jornal é reconhecer o caminho feito por um projecto que se tornou uma referência nas Terras de Sicó. Ao longo dos anos, tem acompanhado a região com consistência, dando visibilidade a iniciativas, pessoas e acontecimentos que ajudam a definir a identidade local.

A imprensa regional tem também um papel importante no registo da vida das comunidades. Cada edição deixa um retrato do seu tempo, guardando informação que mais tarde ajuda a compreender o percurso colectivo.

Hoje, os desafios são diferentes dos que existiam há alguns anos. As mudanças nos hábitos de leitura obrigam a novas formas de trabalhar e de chegar aos leitores. Ainda assim, o essencial mantém-se: informar com rigor e manter a ligação ao território. Em nome do Município de Penela, deixo uma saudação ao Pombal Jornal pelo seu percurso e pelo contributo que tem dado à região. Com votos de continuidade e de muitos sucessos futuros, na certeza de que continuará a acompanhar de perto a vida das Terras de Sicó.

EDUARDO NOGUEIRA SANTOS
Presidente da Câmara Municipal de Penela



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



SPORTING CLUBE DE POMBAL

SPORTING CLUBE DE POMBAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos, convoco os sócios do Sporting Clube de Pombal, para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária em conformidade com o artigo quadragésimo e artigo quadragésimo quarto dos referidos estatutos, a realizar no próximo dia 27 de Abril (segunda-feira) pelas 21 horas, na sede social do Clube, no Largo de S. Sebastião, em Pombal.

Ordem de trabalhos

- 1- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2025.
- 2- Outros assuntos de interesse para o Clube

Se à hora marcada não existir quorum, desde já fica convocada a Assembleia para as 21:30, no mesmo local, que reunirá em 2ª convocatória, com o número de associados presentes, conforme o disposto no artigo quadragésimo quarto parágrafo primeiro e segundo dos citados Estatutos.

Pombal, 6 de Abril de 2026

O Presidente da Assembleia Geral

João Manuel Carreira da Conceição Couceiro

João Manuel Carreira da Conceição Couceiro

Em Castanheira de Pera, de 24 a 26 de Abril

“Gastronomia em Movimento” valoriza sabores e tradições locais

Castanheira de Pera volta a apostar na valorização dos produtos endógenos e da identidade local com a realização da quinta edição da “Gastronomia em Movimento”, iniciativa que decorre entre 24 e 26 de Abril, na Praça da Notabilidade. O evento, promovido pela Prazilândia - Turismo e Ambiente E.M., assume-se como um momento de promoção da gastronomia, cultura e animação, reforçando o posicionamento do concelho enquanto destino turístico.

Sob o mote “Mais que um lugar que vês, é um lugar que sentes”, o certame reúne showcookings, concursos gastronómicos, animação musical e actividades culturais, numa programação que procura envolver a comunidade e atrair visitantes ao território. Ao longo dos três dias, o público poderá contactar com produtos endógenos, propostas culinárias e momentos de convívio associados às tradições locais.

A iniciativa integra workshops culinários e demonstrações gastronómicas com a participação de escolas da região, profissionais do sector e cozinheiros amadores, além de concursos destinados a distinguir propostas de profissionais e participantes não profissionais. O programa inclui também uma sardinhada popular e diversas actividades ligadas à cultura tradicional.

A componente musical e cultural assume igualmente destaque, com concertos, grupos de música popular, cante tradicional e espetáculos, bem como animação de rua e iniciativas dirigidas ao público infantil. Está ainda pre-

vista a apresentação de uma cerveja artesanal local, reforçando a aposta na promoção de produtos do território.

O cartaz inclui acções de nomes como Clemente e Marotos da Concertina, a par de animação com DJ Hugo Rafael e DJ Lino F. O programa integra ainda a participação da Orquestra Geração, do grupo de música popular “Cantar Abril”, momentos de cante tradicional com os Cantares de S. Tiago e os Neveiros do Coentral, bem como o espectáculo “Entre Emoções”, pelo projecto Perampé.

Com esta edição da “Gastronomia em Movimento”, Castanheira de Pera pretende “promover a gastronomia como elemento identitário, dinamizar a economia local e proporcionar um

fim-de-semana de convívio, cultura e experiências” ligadas às tradições do concelho.



•Evento realiza-se na Praça da Notabilidade

Semana da Actividade Física com iniciativas para os mais novos

A Semana da Actividade Física, uma iniciativa promovida pela Prazilândia, propõe um conjunto de actividades lúdicas e desportivas destinadas, sobretudo, à população mais jovem.

O programa apresenta diversos jogos tradicionais, incluindo pião, macaca, corda humana e corridas de sacos e de esquis, numa aposta na valorização das brincadeiras de outrora aliadas à prática de actividade física.

A Semana encerra a 10 de Abril com uma caminhada aberta à população.

CASTANHEIRA DE PERA

24 - 26

ABRIL

SEXTA-FEIRA

24 ABRIL

V 2026

edição

fim de semana gastronómico

GASTRONOMIA EM MOVIMENTO

PRAÇA DA NOTABILIDADE

Produtos Endógenos
Show Cooking
Concertos
Animação Infantil

22H00



CLEMENTE

23H30 - DJ HUGO RAFAEL

SÁBADO

25 ABRIL

12H00 - ABERTURA DO RECINTO DA FEIRA

14H00 - SHOWCOOKING - EHTC

15H00 - SHOWCOOKING - VENCEDOR DOS AMADORES

16H00 - GRUPO DE MÚSICA POPULAR “CANTAR ABRIL”

17H00 - SARDINHADA POPULAR - Apoio União de Freguesias

17H30 - **SHOWCOOKING - CHEF BRUNA SIMÕES**

18H30 - CONCURSO GASTRONÓMICO DE PROFISSIONAIS

19H00 - ESPETÁCULO PERAMPÉ “ENTRE EMOÇÕES” (AUDITÓRIO MUNICIPAL)

22H00 - **CONCERTO - MAROTOS DA CONCERTINA**

22H00



MAROTOS DA CONCERTINA

23H30 - DJ LINO F

DOMINGO

26 ABRIL

12H00 - ABERTURA DO RECINTO DA FEIRA

14H00 - CANTE ALENTEJANO - GRUPO CORAL ALENTEJANO DA ASSTAS

15H00 - RANCHO ETNOGRÁFICO - GRUPO FOLCLÓRICO - CANTARES DE S. TIAGO

16H00 - RANCHO ETNOGRÁFICO - NEVEIROS DO COENTRAL

17H30 - CONCURSO GASTRONÓMICO DE AMADORES

19H00 - ESPETÁCULO PERAMPÉ “ENTRE EMOÇÕES” (AUDITÓRIO MUNICIPAL)

22H00 - ENCERRAMENTO

VIVA CASTANHEIRA DE PERA TODO O ANO!

#gastronomiaemovimento

Com o apoio de





Formação do Sporting Clube de Pombal soma 11 vitórias em 11 jogos realizados

Juvenis na linha da promoção ao principal escalão do futebol distrital

Os juvenis do Sporting Clube de Pombal que está inserido na série 'A' da primeira divisão distrital faz parte de um grupo restrito de sete equipas que ainda não perderam esta temporada em futebol de onze. O Boavista na série 'B' do distrital da primeira divisão de seniores, o Bidoieirense na série 'B' e Atouguiense na 'C' na primeira divisão em juniores, depois, o Sporting de Pombal e

Marinhense 'B' em juvenis, e a fechar, também na primeira divisão e já com mais de 100 golos marcados em 10 jogos, o União da Serra e a equipa 'B' da Escola Académica das Caldas da Rainha em iniciados.

A formação treinada por José Carlos (que apresentamos nesta edição com o seu novo equipamento alternativo) após o triunfo por 1-0, na 11.ª jornada, já garantiu o apuramento para

a fase de subida e luta pelo título distrital.

No derbie com o Pelariga que também ambiciona por um dos dois primeiros lugares, Cristian Havrylyuk seria decisivo com o golo aos 20 minutos. Um encontro em que jogaram de início Francisco Santos, Simão Gonçalves, Miguel Santos, Mateus Correia, Martim Nunes, Cristian Havrylyuk, Martim Lopes, Salvador Pereira, Afonso Cordeiro, Lucas Dias e o guarda-re-

des, Dinis Nunes. Foram ainda opção, Xavier Silva, Afonso Vicente, Alexandre Silva, Alan Simões, Simão Joaquim, Afonso Pedrosa e rafael Fonseca. Desta forma e a três jornadas para o final da fase regular, o apuramento está garantido, estando ainda por definir os seus adversários, com decisões ainda mais equilibradas. A segunda fase terá dois grupos, com quatro equipas a norte e a sul, apurando-se os vencedores.

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - I DIV. SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 11.ª JORNADA

Sp. Pombal 'A' - Pelariga	1-0
Alvaiázere - ARCUDA	4-1
Motor Clube - Academia Happyball	2-1
C.C Ansião - Ilha	0-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	11	11	0	0	55-3	33
2 Ilha	11	6	3	2	26-15	21
3 Pelariga	11	6	2	3	21-8	20
4 ARCUDA	11	5	2	4	34-26	17
5 Motor Clube	10	5	0	5	20-23	15
6 Alvaiázere	11	5	0	6	24-34	15
7 C.C Ansião	10	1	0	9	14-39	3
8 Happyball	11	0	1	10	9-55	1

12.ª JORNADA - 11 Abril

C.C Ansião - Academia Happyball
Ilha - Alvaiázere
Pelariga - Motor Clube
ARCUDA - Sp. Pombal 'A'

13.ª JORNADA - 18 Abril

C.C Ansião - Motor Clube
Sp. Pombal 'A' - Ilha
Alvaiázere - Academia Happyball
Pelariga - ARCUDA

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - I DIV. SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 14.ª JORNADA

Football Academy 'B' - Santo Amaro	3-1
Bidoieirense - Unidos	7-4
Vieirense 'B' - Sp. Pombal 'B'	2-2
Caranguejeira - CCMI	9-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bidoieirense	13	9	2	2	54-27	29
2 CCMI	13	8	4	1	46-21	28
3 Sp. Pombal 'B'	12	8	2	2	41-19	26
4 Santo Amaro	12	6	4	2	19-13	22
5 Unidos	12	4	2	6	29-35	14
6 Vieirense 'B'	12	3	3	6	19-32	12
7 Foot. Academy	11	3	1	7	18-29	10
8 Boavista	12	2	2	8	13-27	8
9 Caranguejeira	11	1	0	10	18-54	3

15.ª JORNADA - 11 Abril

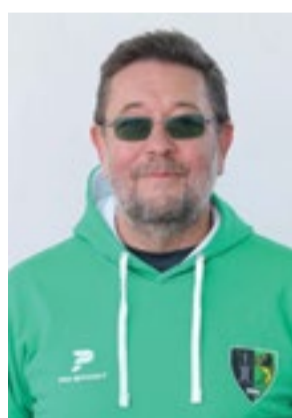
Boavista - Santo Amaro
Sp. Pombal 'B' - Caranguejeira
Unidos - Vieirense 'B'
Football Academy - Bidoieirense

16.ª JORNADA - 18 Abril

Bidoieirense - Boavista
Caranguejeira - Unidos
CCMI - Sp. Pombal 'B'
Vieirense 'B' - Football Academy 'B'



•PRESIDENTE
•Ana Rita Gomes



•VICE PRESIDENTE
•Norberto Campos



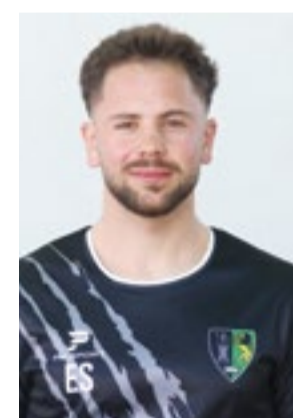
•DIRECTOR
•Sérgio Nunes



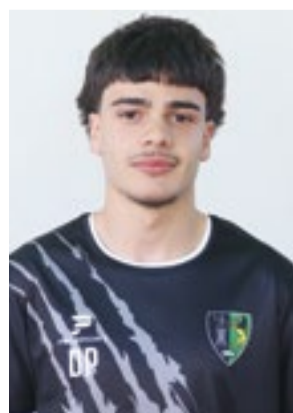
•DIRECTOR
•Nuno Silva



•TREINADOR
•José Carlos Santos



•TREINADOR ADJUNTO
•Edgar Santos



•TREINADOR GR
•Diogo Paulino



•GUARDA-REDES
•Rúben Campos



•GUARDA-REDES
•Rúben Sebastião



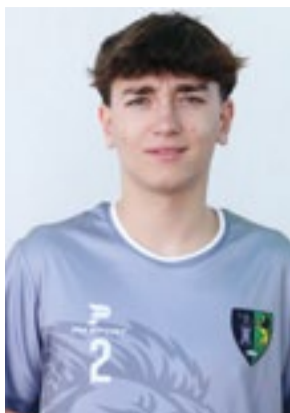
•GUARDA-REDES
•Dinis Nunes



•LATERAL DIREITO
•Afonso Pedrosa



•LATERAL DIREITO
•Rafael Fonseca



•DEFESA CENTRAL
•Francisco Santana



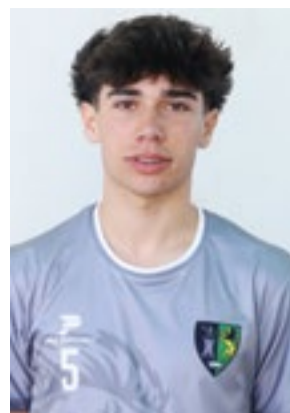
•DEFESA CENTRAL
•Xavier Silva



•DEFESA CENTRAL
•Lucas Dias



•LATERAL ESQUERDO
•Salvador Pereira



•LATERAL ESQUERDO
•Miguel Santos



•EXTREMO
•Martim Nunes



•EXTREMO
•Alexandre Silva



•EXTREMO
•Cristiano Havryluk



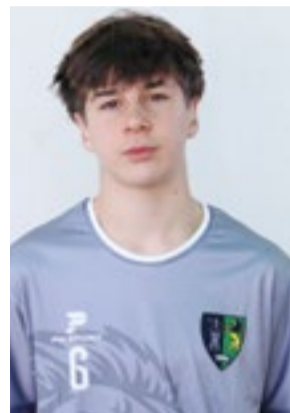
•MÉDIO
•Simão Gonçalves



•MÉDIO
•Mateus Correia



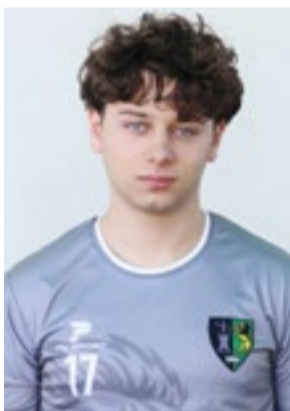
•MÉDIO
•Alan Simões



•MÉDIO
•Afonso Vicente



•MÉDIO
•Simão Joaquim



•MÉDIO
•Martim Lopes



•AVANÇADO
•Tomás Salgado



•AVANÇADO
•Afonso Marques



•AVANÇADO
•Martim Nascimento



•Romeu Dias em *marcação apertada* do adversário

Mudança de treinador na equipa sénior

José Ferrão soma a primeira vitória

Devido a motivos profissionais, Ricardo Silva saiu do comando técnico do Sporting Clube de Pombal, entrando para o seu lugar, José Ferrão, que foi adjunto na formação sénior, no Campeonato Nacional.

A estreia aconteceu na Vieira de Leiria, no entanto, o Veiirense em bom momento de forma, não facilitou a vida ao Pombal e acabaria por ganhar. No último jogo, em casa, frente ao Lisboa e Marinha, as coisas mudaram e o grupo voltou a sorrir com a conquista dos três pontos. Para este encontro alinhrou na baliza,

Ethan Crump, depois, Savchuk, Tião, Piteu, Paulito, Leider (Simão Santos, 76m), Téo (Azariah, 76m), Leo, Romeu (Wilson, 90m), Alé (Vincent, 84m) e Ilan. Não foram utilizados, o guarda-redes Simão Neves, Abraham, Herschel e Simão Cravo. Tal e qual como se esperava, um encontro difícil, mas que o Pombal soube gerir e conseguir as melhores oportunidades do jogo. De destacar o regresso ao onze, do lateral esquerdo Paulito, que seria um dos melhores em campo. O momento do encontro estava reservado para os últimos instantes, com Simão San-

tos, a ser integrado no onze, após um tempo de paragem por lesão, a isolar-se e a acertar no poste, para na recarga, surgir Vicent com *faro de golo* a encostar para o fundo das redes, para a alegria de uma boa moldura humana que não tem virado as costas ao clube, numa época de clara recuperação. Desta forma, a equipa somou a quarta vitória na temporada e mantém-se focada na manutenção. Para domingo, dia 12, deslocação até às Caldas da Rainha, para defrontar a equipa 'B' do Caldas S.C., em que o Pombal procurará mais três pontos, rumo ao seu objectivo.

DISTRITAL SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 20.ª JORNADA	
Portomossense - Bombarralense	3-0
Figueiró dos Vinhos - Alvaiázere	2-0
Marrazes - Alcoaça	2-1
Motor Clube - Veiirense	1-4
Nazarenos - Caldas S.C. 'B'	2-0
Beneditense - União de Pombal	3-2
Alqueidão da Serra - Guiense	2-2
Sp. Pombal - Lisboa e Marinha	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Nazarenos	20	16	3	1	45-10	51
2 Portomossense	20	13	3	4	40-17	42
3 Bombarralense	20	13	2	5	25-15	41
4 União de Pombal	20	12	5	3	44-20	41
5 Alcoaça	20	10	3	7	34-33	33
6 Veiirense	20	10	3	7	34-17	33
7 Alqueidão Serra	20	9	4	7	38-31	31
8 Lisboa Marinha	20	9	4	7	28-28	31
9 Marrazes	20	8	3	9	38-39	27
10 Beneditense	20	7	4	9	26-40	25
11 Guiense	20	6	4	10	26-35	22
12 Caldas S.C. 'B'	20	5	5	10	30-35	20
13 Figueiró Vinhos	20	5	3	12	23-38	18
14 Sp. Pombal	20	4	4	12	19-31	16
15 Alvaiázere	20	3	4	13	15-45	13
16 Motor Clube	20	2	2	16	21-52	8

21.ª JORNADA - 12 Abril
 Caldas S.C. 'B' - Sp. Pombal
 Lisboa e Marinha - Motor Clube
União de Pombal - Figueiró dos Vinhos
 Veiirense - Portomossense
 Alcoaça - Nazarenos
 Alvaiázere - Alqueidão da Serra
Guiense - Marrazes
 Bombarralense - Beneditense

22.ª JORNADA - 19 Abril
 Portomossense - Lisboa e Marinha
 Alqueidão da Serra - Figueiró dos Vinhos
Bombarralense - União de Pombal
Sp. Pombal - Alcoaça
 Beneditense - Veiirense
Nazarenos - Guiense
 Marrazes - Alvaiázere
 Motor Clube - Caldas S.C. 'B'

Desportivo da Ilha, Arcuda de Albergaria dos Doze e Pelariga na luta por dois lugares

Zona norte da primeira divisão promete emoções até ao cair do pano

Avaiar pela última série de resultados na zona norte da primeira divisão em séniores, não resta qualquer dúvida de que as emoções se vão manter até às últimas jornadas. Desportivo da Ilha, Arcuda de Albergaria dos Doze e Pelariga não escondem o seu objectivo de subirem de divisão, e uma delas vai ter que ficar de fora.

O Desportivo da Ilha ligou o turbo e soma cinco vitórias consecutivas, mostrando mais argumentos e soluções, após chegar ao intervalo empatado, como foi o último jogo em casa, com a Moita do Boi. A equipa treinada por Rodolfo Cabral com um bis de Tiago Lima e um golo de Nuno Filipe na segunda parte somava mais três pontos, tendo na primeira volta sofrido a primeira derrota com o conjunto da Moita do Boi. Segue-se mais dois desafios para a Ilha, teoricamente acessíveis, em casa das Meirinhas e recepção ao último classificado, Caseirinhos.

Da mesma forma, está o Arcuda de Albergaria dos Doze, não tendo

perdido qualquer ponto nos últimos seis jogos. Realce para o difícil triunfo na Moita do Boi, tendo estado empatado a um golo a quinze minutos do fim, mas, Lukas Fonseca seria determinante. Na última ronda, triunfo esmagador por 6-0, frente às Meirinhas, e adivinha-se tarefa simples na deslocação até ao reduto dos

DISTRITAL SÉNIORES I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS - 18.ª JORNADA

Matamourisque - Chão Couce	3-0
Avelarenses - Caseirinhos	1-0
Arcuda - Meirinhas	6-0
Pelariga - Carnide	1-0
C.C Ansião - Alegre Unido	4-3
Ilha - Moita do Boi	3-0

Folga - Pedrogueense

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	17	14	1	2	49-14	43
2 Arcuda	17	13	2	2	47-16	41
3 Pelariga	16	12	2	2	46-15	38
4 Avelarenses	17	8	5	4	33-23	29
5 C.C Ansião	17	8	4	5	35-26	28
6 Matamourisque	16	6	5	5	31-33	23
7 Carnide	17	6	4	7	25-30	22
8 Moita do Boi	17	6	1	10	37-42	19
9 Chão Couce	17	4	5	8	33-41	17
10 Meirinhas	16	4	3	9	31-45	15
11 Alegre Unido	17	3	5	9	24-41	14
12 Pedrogueense	16	2	4	10	20-42	10
13 Caseirinhos	16	1	1	14	10-53	4

19.ª JORNADA - 12 Abril

Carnide - Pedrogueense (11/4-20.30h)

C.C Ansião - Moita do Boi

Caseirinhos - Arcuda

Chão Couce - Pelariga

Alegre Unido - Matamourisque

Meirinhas - Ilha

Folga - Avelarenses

20.ª JORNADA - 19 Abril

Arcuda - Avelarenses (18/4-20.30h)

C.C Ansião - Meirinhas

Ilha - Caseirinhos

Pelariga - Alegre Unido

Pedrogueense - Chão Couce

Matamourisque - Moita do Boi

Folga - Carnide

Caseirinhos e regresso a casa, para no dia 18, sábado à noite, receber o Avelarenses.

PELARIGA VENCE NOS ÚLTIMOS INSTANTES

O Pelariga que terminou a primeira volta em bom momento, vencendo o Arcuda e Ilha, não foi feliz, na viragem da prova, perdendo em Ansião por 2-1, e descendo na classificação. Como também já cumpriu a sua folga, a equipa apresenta uma diferença de cinco pontos para o líder, Ilha e três, para o segundo, Arcuda.

Na última jornada,

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Lisboa Marinha - Vieiraense	4-0
Beneditense - Marrazes	1-1

Jogos dia 11 Abril

Alcobaça - GRAP/Pousos

Pelariga - Caldas S.C

CCMI - Batalha

União de Pombal - Peniche

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	18	14	3	1	52-14	45
2 Lisboa Marinha	19	14	3	2	41-16	45
3 Marinhense	18	13	1	4	38-23	40
4 Marrazes	19	12	3	4	55-27	39
5 União Pombal	18	10	1	7	43-32	31
6 Alcobaça	18	10	1	7	41-26	31
7 União Serra	18	8	2	8	35-36	26
8 Beneditense	19	5	4	10	24-43	19
9 Pelariga	18	6	0	12	29-38	18
10 CCMI	18	5	2	11	35-50	17
11 GRAP/Pousos	18	5	1	12	26-42	16
12 Peniche	18	5	0	13	26-49	15
13 Batalha	18	5	2	11	24-41	14
14 Vieiraense	19	3	3	13	14-46	12

20.ª JORNADA - 18 Abril

Peniche - CCMI

Vieiraense - Alcobaça

Marrazes - Marinhense

União da Serra - Lisboa Marinha

GRAP/Pousos - União Pombal

Batalha - Caldas S.C

Beneditense - Pelariga

na recepção ao Carnide com quem tinha empatado na primeira volta, voltou a sentir imensas dificuldades. A igualdade a zero golos foi até ao final do tempo regulamentar, até que nos descontos, o Pelariga numa insistência pela ala esquerda por Santi, serve na perfeição China, que no interior da área com espaço desvia a bola dos opositores e marca o golo decisivo.

A formação treina-

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 18.ª JORNADA

Caldas S.C 'B' - SL Marinha	1-5
Batalha - Marinhense 'B'	0-3
CCMI - Marrazes 'B'	2-0
GRAP/Pousos - Sp. Pombal	1-3
Peniche - Alcobaça	4-2
Nazarenos - União Pombal 'B'	3-0
União Leiria 'B' - Vieiraense 'A'	adiado

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense 'B'	18	14	3	1	52-9	45
2 Vieiraense	17	12	3	2	42-14	39
3 CCMI	18	11	6	1	44-13	39
4 Peniche	18	7	4	7	27-29	25
5 Lisboa Marinha	18	7	4	7	31-26	25
6 Caldas S.C 'B'	18	7	3	8	30-37	24
7 Marrazes 'B'	18	7	2	9	29-31	23
8 GRAP/Pousos	18	7	2	9	22-24	23
9 Batalha	18	6	5	7	22-27	23
10 União Leiria 'B'	17	6	3	8	31-31	21
11 Alcobaça	18	5	3	10	23-33	18
12 SC Pombal	18	4	5	9	16-26	17
13 Nazarenos	18	5	2	11	17-44	17
14 U. Pombal 'B'	18	4	1	13	20-62	13

19.ª JORNADA - 12 Abril

Marrazes - GRAP/Pousos

Sp. Pombal - União Leiria 'B'

União Pombal 'B' - Batalha

SL Marinha - Peniche

Alcobaça - Nazarenos

Vieiraense - Caldas S.C 'B'

Marinhense 'B' - CCMI

20.ª JORNADA - 19 Abril

União Leiria 'B' - Marrazes 'B'

Caldas S.C 'B' - Sp. Pombal

Nazarenos - SL Marinha

Batalha - Alcobaça

União Pombal 'B' - Marinhense 'B'

Peniche - Vieiraense

GRAP/Pousos - CCMI

da por Ivo Santos terá novamente de se aplicar no próximo domingo, dia 12, na deslocação a Chão de Couce, com quem também já perdeu pontos, estando agora obrigado a ganhar.

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - I DIV. SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 12.ª JORNADA

Avelarenses - Arcuda	1-2
Castanheira Pera - Caseirinhos	1-2
Sporting Pombal - Figueiró Vinhos	12-2
Folga - C.C Ansião	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	10	8	1	1	42-7	25
2 C.C Ansião	10	7	2	1	25-11	23
3 Arcuda	9	7	0	2	24-10	21
4 Avelarenses	10	3	2	5	18-26	11
5 Caseirinhos	10	2	1	7	17-34	7
6 Figueiró Vinhos	11	2	1	8	24-48	7
7 Castanheira Pera	10	2	1	7	11-25	7

13.ª JORNADA - 18 Abril

Arcuda - Sp. Pombal

C.C Ansião - Castanheira de Pera

Caseirinhos - Avelarenses

Folga - Figueiró dos Vinhos

14.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 2 Maio

Figueiró dos Vinhos - Arcuda

Avelarenses - C.C Ansião

Sp. Pombal - Caseirinhos

Folga - Castanheira Pera

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - I DIV. SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 11.ª JORNADA

Moita do Boi - Guiense	0-3
Bidoeirense - Unidos	8-0
Matamourisque - Boavista	2-0
Football academy - Carnide	5-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bidoeirense	11	11	0	0	46-7	33
2 Guiense	11	9	0	2	30-10	27
3 Football Academy	10	5	1	4	24-21	16
4 Boavista	11	3	3	5	20-20	12
5 Matamourisque	10	3	3	4	15-22	12
6 Carnide	11	3	3	5	20-26	12
7 Unidos	11	2	3	6	12-33	9
8 Moita do Boi	11	0	1	10	9-37	1

12.ª JORNADA - 18 Abril

Guiense - Matamourisque

Boavista - Football Academy

Unidos - Moita do Boi

Carnide - Bidoeirense

13.ª JORNADA - 25 Abril

Football Academy - Matamourisque

Moita do Boi - Carnide

Guiense - Unidos

Bidoeirense - Boavista

Unia Pombal e Ilha na rota da despromoção

Não está fácil a vida das duas equipas a disputar as competições nacionais. Os iniciados do União de Pombal ainda estão dependentes dos seus resultados enquanto os juniores da Ilha estão com mais dificuldades.

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES - SÉRIE 'C'

FASE MANUTENÇÃO

RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Lusitânia Açores - Ilha	2-2
Crato - Alcanenense	1-2

jogos para 11 Abril

Benfica Castelo Branco - O Elvas

Atlético - Estoril

	J	V	E	D	M/S	P
1 Estoril	9	8	0	1	32-9	24
2 Atlético	9	7	1	1	25-7	22
3 Lusitânia Açores	9	4	3	2	18-12	15
4 Alcanenense	8	4	2	2	15-9	14
5 O Elvas	8	2	3	3	6-10	9
6 Castelo Branco	8	2	2	4	7-18	8
7 Ilha	9	1	2	6	10-22	5
8 Crato	10	0	1	9	7-33	1

11.ª JORNADA - 18 Abril

Atlético - Alcanenense

O Elvas - Crato

Estoril - Lusitânia dos Açores

Ilha - Benfica Castelo Branco

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS - SÉRIE 'C'

FASE MANUTENÇÃO

RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Caldas S.C 'B' - CADE/Entroncamento	2-0
Samorra Correia - O Elvas	0-6
Torreense - União Pombal	4-1
Benfica Castelo Branco - Marrazes	1-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Torreense	10	8	2	0	20-2	26
2 Caldas S.C	9	6	1	2	16-7	19
3 O Elvas	10	5	2	3	22-10	17
4 CADE	10	4	2	4	14-13	14
5 Marrazes	9	3	3	3	15-9	12
6 União Pombal	9	3	1	5	12-11	10
7 Castelo Branco	10	2	1	7	9-25	7
8 Samorra Correia	9	1	0	8	4-35	3

11.ª JORNADA - 11 Abril

CADE/Entroncamento - Samorra Correia

O Elvas - Torreense

Marrazes - Caldas S.C

União Pombal - Benfica Castelo Branco

12.ª JORNADA - 19 Abril

Samorra Correia - Caldas S.C

26 Abril

Benfica Castelo Branco - O Elvas

Caldas S.C - Samorra Correia

Torreense - CADE/Entroncamento

União Pombal - Marrazes

JOGO EM ATRASO - 18 Abril

Marrazes - União Pombal

Centro Sócio-Cultural, Recreativo e Folclórico da Charneca
R. Principal - Charneca - 1190-01 Pombal
Tel. 961 526 221 e-mail: geral@cscccharneca.com
Coordenada Nº 500 795 037

CONVOCATÓRIA

Patricia Torrado Cruz Mendes na qualidade de Presidente de Assembleia Geral deste Centro Sócio-Cultural vem, de acordo com os Estatutos em vigor, convocar todos os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede, em Charneca - Pombal, pelas 18:30h do dia 13 de Abril de 2026, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2025;

2.ª - Discussão e tratamento de quaisquer outros assuntos considerados de interesse para este Centro Sócio-Cultural.

Informa-se que, no caso de à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral terá início uma hora mais tarde em diante, com qualquer número de sócios.

Charneca, 28 de Março de 2026

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Patricia Torrado Cruz Mendes)

SDO
SONDAGENS DO OESTE, SA

Admissão:

OPERADOR DE PÁ CARREGADORA (M/F)

Requisitos

- Experiência em ambiente de areeiro/pedreira
- Disponibilidade para 3 turnos rotativos de segunda-feira a sexta-feira
- Certificado de manobrador

LOCAL:
ZONA DA GUIA

Enviar candidatura para:
geral@sondagensoeste.pt
ou tel: 236 951 331

SDO
SONDAGENS DO OESTE, SA

Admissão:

Manobrador de Máquinas de Terraplanagem

Experiência em movimentação de terras

Enviar candidatura para:
geral@sondagensoeste.pt
ou tel: 236 951 331

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/04/2026, lavrada a folhas 88 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZASSEIS-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: EULÁLIA DE JESUS LOPES RIBEIRO, NIF 177.645.610, e marido LUÍS MANUEL CORDEIRO CORREIA, NIF 121.105.628, ambos naturais da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, onde residem na Rua Principal, número 15, no lugar de Caruncho, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, os quais declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: UM - METADE INDIVIDA DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura e mato com oliveiras, sito em Vale Nuno, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 7142, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de metade, de 202,93€, igual valor atribuído, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número oito mil duzentos e noventa e cinco - REDINHA, sem inscrição de aquisição da referida metade indivisa aqui justificada, e com inscrição de aquisição da outra metade indivisa registada, provisória por natureza, a favor da outorgante Eulália de Jesus Lopes Ribeiro, no estado de casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Luís Manuel Cordeiro Correia, pela Ap. 1728 de 06/04/2015, encontrando-se a representação gráfica georreferenciada registada pela Ap. 9537, de 31/01/2025. DOIS - METADE INDIVIDA DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terreno a mato e pinheiros, sito em Peregrinos, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 6493, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de metade, de 46,20€, igual valor atribuído, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número oito mil duzentos e noventa e dois - REDINHA, sem inscrição de aquisição da referida metade indivisa aqui justificada, e com inscrição de aquisição da outra metade indivisa registada, provisória por natureza, a favor da outorgante Eulália de Jesus Lopes Ribeiro, no estado de casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Luís Manuel Cordeiro Correia, pela Ap. 1728 de 06/04/2015, encontrando-se a representação gráfica georreferenciada registada pela Ap. 9574, de 31/01/2025. TRÊS - DOIS TERÇOS INDIVISOS DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com oliveiras, sito em Junqueira, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 5898, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de dois terços indivisos, de 235,20€, e igual valor atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número oito mil duzentos e noventa e um - REDINHA, sem inscrição de aquisição dos referidos dois terços indivisos aqui justificados, e com inscrição de aquisição de um outro terço indiviso registado, provisório por natureza, a favor da outorgante Eulália de Jesus Lopes Ribeiro, no estado de casada, sob o regime da comunhão de adquiridos com Luís Manuel Cordeiro Correia pela Ap. 1728 de 06/04/2015, encontrando-se a representação gráfica georreferenciada registada pela Ap. 9574, de 31/01/2025. QUATRO - UM QUARTO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com oliveiras e vinha, sito em Carvalhal, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 6625, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de um quarto indiviso, de 104,78€, e igual valor atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número oito mil duzentos e noventa e quatro - REDINHA, sem inscrição de aquisição do referido quarto indiviso aqui justificado, e com inscrição de aquisição de um outro quarto indiviso registado, provisória por natureza, a favor da outorgante Eulália de Jesus Lopes Ribeiro, no estado de casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Luís Manuel Cordeiro Correia, pela Ap. 1728 de 06/04/2015, e de metade indivisa registada a favor de Cipriano Ribeiro Lopes, no estado de casado com Belmira Augusta Dias, sob o regime da comunhão de adquiridos, pela Ap. 2012, de 11/07/2016, encontrando-se a representação gráfica georreferenciada registada pela Ap. 9544, de 31/01/2025. CINCO - PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de mato com oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Manuel Joaquim Rosa, de sul com Maria da Conceição e de nascente com caminho, sito em Serrada da Lagoa ou Serrado da Lagão, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 7185, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 48,63€ e igual valor atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que desconhecem quaisquer proveniências matriciais para os imóveis acima identificados. Que para cada um dos imóveis adotam valor igual ao patrimonial tributário e assim, tem esta justificação o valor global de SEISCENTOS E TRINTA E SETE EUROS E SETENTA E QUATRO CÊNTIMOS. E acrescentaram: Que, os primeiros outorgantes entraram na posse das partes justificadas dos prédios supra identificados em UM, DOIS, TRÊS E QUATRO, e na posse da totalidade do prédio supra identificado em CINCO já no estado de casados um com o outro sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato meramente verbal de doação, em que foram doadores dos prédios (UM), (DOIS), (TRÊS) e (CINCO) Manuel Ribeiro Lopes e mulher Maria Glória Martins, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Poios, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, ambos já falecidos, e doadores do prédio (QUATRO) Artur Ribeiro Lopes e mulher Maria da Estrela, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Poios, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal, ambos já falecidos, tendo as referidas doações sido realizadas em dia e mês que não podem precisar, mas cerca do ano de mil novecentos e noventa e cinco, não tendo, todavia, reduzido aqueles contratos a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. MAIS DECLARARAM: Que, não obstante a falta de títulos, desde o ano de mil novecentos e noventa e cinco, sempre tem possuído as frações indivisas que aqui justificam dos prédios rústicos supra identificados em UM, DOIS, TRÊS E QUATRO, e a totalidade do prédio supra identificado em CINCO, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando os terrenos, cultivando-os, amanhando-os, colhendo e consumindo os correspondentes frutos e produtos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram as porções indivisas dos prédios supra indicados em UM, DOIS, TRÊS E QUATRO e a totalidade do prédio supra identificado em CINCO por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 06 de abril de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal, 06 de abril de 2026

Em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses


Liliana Pimentel nomeada para Conselho de Municípios e Regiões da Europa

A presidente da Câmara Municipal de Condeixa, Liliana Pimentel, foi nomeada membro efetivo do Comité Político do Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CMRE), em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), pas-

sando a integrar um dos principais órgãos de decisão estratégica sobre o futuro do poder local à escala europeia.

Desta forma, Liliana Pimentel considera que esta nomeação constitui "um enorme sentido de responsabilidade" e uma oportuni-

dade para reforçar a presença dos municípios portugueses no contexto europeu. A autarca sublinha que, "num momento em que a Europa enfrenta transformações profundas, da transição digital à coesão social, é fundamental que a voz dos municípios seja ouvida".



CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos números 1) e 2) do artigo 22º dos Estatutos da Associação, convoco todos os associados da **CASA DO SPORT LISBOA E BENFICA EM POMBAL**, a participarem na **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará no próximo **dia 29 de abril, pelas 20,30 horas**, na sede social, sita na **Av.ª Heróis do Ultramar, nº 155**, na cidade de Pombal, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção do ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 2º Discussão de qualquer outro assunto de interesse da Associação.

Se à hora designada nesta convocatória, não estiverem presentes, pelo menos, metade do número de associados com assento na Assembleia, esta reunirá **meia hora depois** com qualquer número de presenças.

Pombal, 6 de abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Albano Manuel Carreira

Assinado de forma digital por Albano Manuel Carreira
Dados: 2026.04.06 12:28:30 +01'00'

Casa nº 10 do Sport Lisboa e Benfica | Fundada em 12-12-1986
Av. Heróis do Ultramar, nº155 - 3100-462 Pombal | Tel. e Fax: 236 244 999 | e-mail: geral@casabenficapombal.pt

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/03/2026, lavrada a folhas 42 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZASSEIS-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: VÍTOR MANUEL RAMOS CORDEIRO, na qualidade de PROCURADOR, em nome em representação de: JOSÉ DOS SANTOS ROQUE, NIF 159.640.300 e mulher MARIA IVONE GARCIA GALHARDO, NIF 159.640.296, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, casados entre si sob o regime da comunhão de geral de bens, residentes na Rua da Ribeira, número 12, no lugar de Barbas Novas, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, o qual declarou na qualidade de procurador em que outorgou, que com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio urbano: PRÉDIO URBANO composto de casa de habitação com dois pisos e logradouro, com a área total de cento e cinquenta metros quadrados e de superfície coberta de cinquenta metros quadrados, sito em Barbas Novas, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Gomes, de sul e de poente com Adília Maria Mendes Carvalho e de nascente com Rua dos Galhardos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1282, com o valor patrimonial tributário de €16.865,39, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que os seus representados desconhecem quaisquer outras proveniências matriciais para o imóvel acima identificado. Que para o prédio adota, em nome dos seus representados, o valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de dezasseis mil oitocentos e sessenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos. Que, os seus representados entraram na posse do referido prédio, já no estado de casados, um com o outro, sob o regime da comunhão geral de bens, por contrato verbal de doação, em dia que não podem precisar no mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e oito em que foram doadores os pais da representada do primeiro outorgante Maria Ivone - António Gonçalves Galhardo e mulher Rosinda Garcia, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Barbas Novas, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, presentemente já falecidos, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que os seus representados desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos identificados. Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, desde o ano de mil novecentos e setenta e oito, os seus representados, sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades e rendimentos por ele proporcionadas, nomeadamente, lá vivendo entre mil novecentos e setenta e oito e dois mil e dez, lá guardando os seus pertences, fazendo obras e reparações necessárias, avivando estremas, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os representados pelo primeiro outorgante reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os representados do primeiro outorgante, adquiriram o referido prédio supra identificado por usucapião, que este expressamente invoca em nome dos indicados representados, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 24 de março de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal, 24 de março de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA LOPES BARATA

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 106 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 41 - A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: MANUEL DA SILVA e mulher FILOMENA MARQUES DOS RAMOS SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, ela da freguesia de Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua da Esperança, número 32, Matas, na dita freguesia do Lourical, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte: **METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO** - terra de cultura com árvores de fruto, sito em Vale da Fonte dos Gomes, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 17505 da freguesia do Lourical, com o valor patrimonial correspondente e atribuído de noventa e dois euros e sessenta e dois cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **SEIS MIL NOVECENTOS E VINTE E TRÊS da freguesia de Lourical**, onde a aquisição de metade indivisa se encontra registada, conforme inscrição AP. II de 1998/02/19, a favor do justificante Manuel da Silva, mas sem qualquer inscrição em vigor referente à metade indivisa ora justificada. Que o bem que agora se justifica foi adquirida pelos primeiros outorgantes, já na constância do casamento, por compra verbal a Maria Luísa da Silva, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Ferreira Trindade, residente na dita freguesia de Lourical, compra esta efetuada no ano de mil novecentos e noventa e nove. Como tal ato foi meramente verbal, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental. A verdade porém, é que a partir do citado ato, portanto há mais de vinte anos, os justificantes possuem o dito prédio em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente, roçando o mato e cortando árvores, semeando e colhendo as sementes, pagando os respetivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram tais prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Figueira da Foz, 26 de Março de 2026.

A Notária,
(Patrícia Lopes Barata)

Pombal, 26 de Março de 2026.

Pombal, 26 de Março de 2026.

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 10/04/2025, lavrada a folhas 136 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. SETE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: Ana Maria Ferreira Pedrosa, casada, natural da freguesia de concelho de Pombal, com domicílio profissional na Rua Dr. Luís Torres, Edifício Galerias do Marquês, número 23, segundo andar, sala C, na freguesia e concelho de Pombal, na qualidade de Procuradora, em nome e representação de: MARIA SANDRINA DAS NEVES GONÇALVES FERNANDES, NIF 208.729.054 e marido PAULO MANUEL ALVES FERNANDES, NIF 178935875, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural de França, de nacionalidade portuguesa, e ela natural da freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, ambos residentes em Husluma-tstrasse, número 41, 4417 Ziefen, Suíça, no uso dos poderes conferidos por procuração, a qual declarou na qualidade de procuradora em que outorgou, com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio rústico: PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de semeadura com três oliveiras, seis tanchas e mato, com a área total de novecentos e noventa metros quadrados, sito em Bouças, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar de norte com Luís Gonçalves Novo, de sul com Adelino da Silva, de nascente com Maria da Conceição e de poente com Manuel Antunes, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 24721, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, de 225,03€, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que os seus representados desconhecem quaisquer outras proveniências matriciais para o imóvel acima identificado. Que para o prédio adota, em nome dos seus representados, o valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de duzentos e vinte e cinco euros e três cêntimos. Que, os seus representados entraram na posse do referido prédio, já no estado de casados, um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato meramente verbal de compra e venda, em dia e mês que não podem precisar mas cerca do ano de dois mil e três, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública, no qual foi vendedor José dos Santos, solteiro maior, residente que foi na Rua da Morena, número 17, Ameixearia, na freguesia e concelho de Pombal, presentemente já falecido, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que os seus representados desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além do acima identificado. Que, em virtude daquela compra verbal, não obstante a falta de título, desde o ano de dois mil e três, os seus representados, sempre têm possuído o aludido prédio em nome próprio, exercendo todos os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, recolhendo do prédio todas as utilidades de que o mesmo é suscetível, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os seus representados reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os representados da primeira outorgante, adquiriram o referido prédio supra identificado por usucapião, que expressamente invoca em nome dos indicados representados, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 10 de março de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal, 10 de março de 2026

Pombal, 10 de março de 2026.

Leitor



Venho comunicar um grave problema de saúde pública que se vem a verificar de modo recorrente.

O prédio Número 32 da Avenida Heróis do Ultramar, Pombal, previamente usado como espaço de escritórios é atualmente usado como habitações (desconheço se tal foi formalizado legalmente)

Desde que esse prédio é usado como habitação tem-se verificado um refluxo dos esgotos, à entrada da garagem do prédio em questão, com a presença de dejetos humanos, urina e outros resíduos ao ar livre.

As pessoas (algumas das quais

crianças) que usam esses espaços são obrigadas a caminhar sobre um "tapete" de dejetos e urina humana diariamente, com esta situação de forma recorrente. Como agravante, há ainda o transporte de comida e bebidas através deste espaço para restaurantes e cafés que utilizam esse logradouro.

Envio uma imagem com o prédio e garagem assinaladas a vermelho.

Exponho esta situação para que este grave problema de saúde pública seja resolvido.

Com os melhores cumprimentos,
António Margarido

Agentes da Remax Marquês distinguidos na Convenção Nacional da Remax

A Remax Marquês marcou presença na XXVI Convenção Nacional da Remax Portugal, que decorreu nos dias 24, 25 e 26 de março, na Herdade dos Salgados, no Algarve, reunindo centenas de profissionais do setor imobiliário de todo o país.

Este evento anual tem como principal objetivo reconhecer o desempenho dos consultores imobiliários ao longo do ano anterior, neste caso 2025, bem como fomentar o networking entre profissionais e proporcionar momentos de formação que contribuam para a melhoria contínua do serviço prestado aos clientes.

Nesta edição, a Remax Marquês destacou-se ao ver sete dos seus consultores premiados pelo desempenho alcançado. António Cravo, Jorge Piedade, Eva Rocha e Alexandre Santos foram distinguidos com o prémio Clube 100%, atribuído a consultores cuja faturação anual ultrapassou os 100 mil euros em comissões.

Foram ainda reconhecidos com o prémio Clube Estrela — destinado a profissionais com faturação superior a 35 mil euros em 2025 — David Domingues e a equipa composta por Raquel

Alves e Rita Sousa, reforçando a consistência e qualidade do trabalho desenvolvido pela agência.

Com 19 anos de atividade em Pombal, a Remax Marquês tem vindo a consolidar a sua posição no mercado imobiliário local. Recentemente, a agência mudou de instalações para a Avenida Heróis do Ultramar, nº 35, junto à Ourivesaria Ramos, reforçando a sua visibilidade e proximidade com a comunidade.

Numa fase de crescimento, a agência encontra-se também a reforçar a sua equipa, procurando pessoas dinâmicas e ambiciosas, interessadas em gerir o seu próprio tempo e alcançar rendimentos acima da média. A empresa garante formação e acompanhamento contínuo, com o objetivo de acelerar a integração e o sucesso dos novos consultores. Os interessados poderão submeter a sua candidatura através do e-mail marques@remax.pt ou contactar a agência pelo número 236 200 300.

A Remax Marquês integra o Grupo Confiança, que conta atualmente com três agências: Remax Marquês, em Pombal, Remax Confiança, na Figueira da Foz, e Remax Confiança Vítrea, na Marinha Grande.

OrtoCare

SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS

POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

06 A 12 ABRIL TORRES Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 487	13 A 19 ABRIL VILHENA Rua do Louriçal Tel: 236 212 067	20 A 27 ABRIL PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
---	---	---

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

SERVIÇOS FUNERÁRIOS

A POMBALENSE

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

🌐 <https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

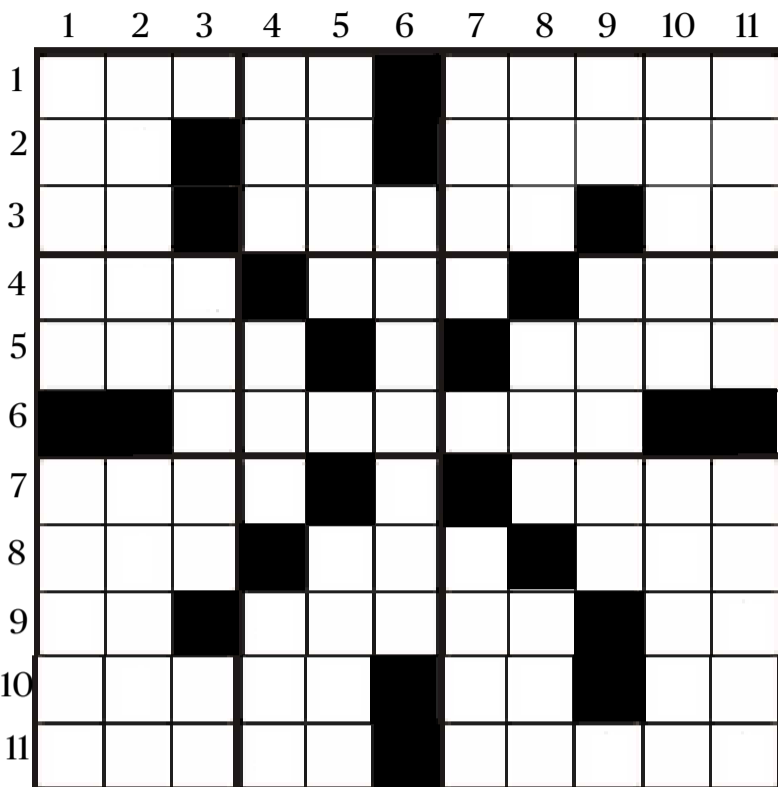
FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES

SEGUROS DE FUNERAL

Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292

● PALAVRAS CRUZADAS



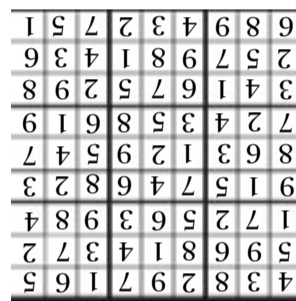
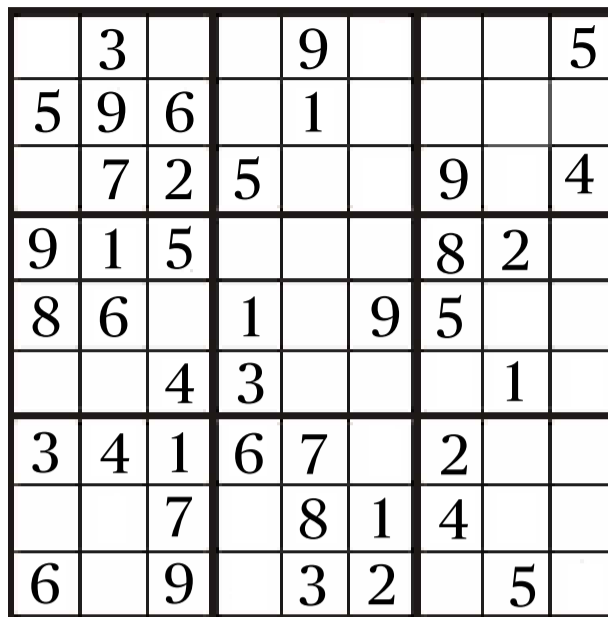
Horizontais:

1 - Assédio - Resolveu (fig.) 2 - Antemeridiano - Letra grega (inv.) - Resina fósil que tem a propriedade de se carregar negativamente se esfregada com vigor 3 - Rádio Portuguesa (inic.) - Nome dado às religiosas professoras - Quinhentos e um (rom.). 4 - Semelhante - Senhora (abrev.) - Associação de Industriais do Norte (inic.) 5 - Liberdade (fig.) - Tosta 6 - Imaculadas. 7 - Dedicado - Espécie de enchido. 8 - Vede!!! - Adiciono - Abismo (fig.) 9 - Viajar - Comprovativo - Ruinosa. 10 - Raspam - Artigo árabe - Letra grega (inv.). 11 - Planta rasteira cultivada nas hortas e jardins (família: Aristoloquiáceas) - Dissimulada.

Verticais:

1 - Missiva - Alfobre. 2 - Estacas das videiras - Terreno onde se secam os cereais. 3 - Matérias ígneas que escorrem das crateras dos vulcões em actividade - Utensílio doméstico 4 - Em companhia de - Flor de lotus (inv.) - Casal 5 - Rezas - Monto 6 - Sob o efeito de uma droga. 7 - Cura - Milharas 8 - Adore - Associação Nacional de Pais (inic.) - Está lá ? (bras.) 9 - Nióbio (s.q.) - Tostam. 10 - Dais em vida (embar.) - Caminhã-mos 11 - Produto de excreção renal - Rezar.

● SUDOKU



SOLUÇÕES

POMBAL Jornal

TELEFONES: 236 023 075 | 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR

Rodrigues Marques

REDACÇÃO: Ana Laura Duarte (CP-6634) Paulo Jesus (CP-3997)

www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas,

Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: FIG - COIMBRA

REGISTO NA ERC: 126310

DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%:

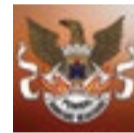
Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda;

NIPC 509 905 269; Sede: Rua Prin-

cipal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,

3100-032 Abiul

GERÊNCIA: César Simões



AVISO ABERTURA DE CONCURSO INTERNO/EXTERNO EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP)

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal torna público a abertura de procedimento para a admissão de trabalhadores para preenchimento de três postos de trabalho, da carreira de Bombeiro, integrados em Equipa de Intervenção Permanente.

1- CARACTERIZAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO

Desempenho de tarefas afetas à missão do Corpo de Bombeiros.

2. LOCAL DE TRABALHO

Quartel-Sede e/ou Quartéis das Companhias destacadas e locais conexos com a atividade, nomeadamente, área de atuação do Corpo de Bombeiros.

3- PRAZO DE INSCRIÇÃO

01 a 15 de abril de 2026

4 - REQUISITOS

- Integrar o quadro ativo do Corpo de Bombeiros;
- Ter idade compreendida entre os 18 e os 50 anos;
- Ter aptidão física e psicológica para o desempenho da função;
- Ter a escolaridade mínima obrigatória: (6.º ano de escolaridade, para os nascidos apartir de 1 de janeiro de 1967 até 31 de dezembro de 1980); (9.º ano de escolaridade, para os nascidos entre 1 de janeiro de 1981 e 31 de dezembro de 2002); (12.º ano de escolaridade para os que no ano letivo 2009/2010 estiveram matriculados nos 1.º ou 2.º ciclos do ensino básico ou no 7.º ano de escolaridade, estando sujeitos ao limite de escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade; e para os nascidos a partir de 1 de janeiro de 1995).

5- METODO DE SELEÇÃO

Avaliação curricular e entrevista;

6- FORMA DE APRESENTAR A ENTREGA DA CANDIDATURA E DOCUMENTOS A ENTREGAR

A candidatura deve ser apresentada em impresso próprio a levantar na secretaria da Associação. No ato de entrega deve ser acompanhada pelos seguintes documentos:

- Fotocópia do CC/BI;
 - Fotocópia do Certificado de Habilitações;
 - Curriculo Vitae datado e assinado;
 - Fotocópia de eventuais certificados de formação profissional;
 - Outros documentos que o candidato considere de interesse;
- A candidatura pode ser entregue nos serviços administrativos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pombal ou através do email secretaria@bvpombal.pt

ENQUADRAMENTO LEGAL

Portaria n.º 322/2021 de dezembro; Portaria n.º 7/2025 que procede à terceira alteração à Portaria n.º 322/2021 de 29 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 210/2023, de 17 de julho, e pela Portaria n.º 60/2024, de 20 de fevereiro que regula a composição e o funcionamento das equipas de intervenção permanente (EIP), constituídas ao abrigo do n.º 5 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 247/2007, de 27 de junho, na sua redação atual Pombal e Quartel-Sede, 01 de abril de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 01/04/2026, exarada a folhas 47, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 55-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Carminda das Neves Nogueira**, viúva, natural da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, onde tem residência habitual e fiscal na Rua da Caracoleira, nº 10, lugar de Carvalhal de Além, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, terra de cultura com oliveira e vinha, com a área de 400 m2, sito em Lameira, freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Rosa da Conceição, sul com António Jorge, do nascente com Manuel da Costa e do poente com José António, inscrito na matriz sob o artigo 3386, que provém do artigo 12942 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 3452 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Dois: Prédio rústico, terra de cultura com oliveira, com a área de 298 m2, sito em Lameira, dita freguesia de São Simão de Litém, a confrontar do norte com António Jorge, sul com Manuel Ferreira, do nascente com caminho e do poente com António Costa, inscrito na matriz sob o artigo 3372, que provém do artigo 12900 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, do artigo 3437 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Ambos **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os prédios atrás descritos vieram à posse da justificante, ainda solteira, por compra meramente verbal efectuada, por volta do ano de 1970, o prédio descrito sob a verba nº 1, a Celeste da Conceição Nogueira e marido Eduardo da Costa Neto, residentes no lugar de Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal, e o prédio descrito sob a verba nº 2, a Manuel Francisco Oliveira e mulher Vítália de Jesus Gameiro, residentes no referido lugar de Carvalhal; Que casou sob o regime da comunhão de adquiridos no ano de 1971, com Armindo da Costa Ferreira, de quem se encontra viúva; Que após as referidas compras, de facto, passou a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse vem desde solteira e, depois de casada e actualmente viúva, tem continuado a praticar os indicados actos possessórios, considerando os referidos prédios rústicos como bens próprios seus; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 52 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Que não lhe é possível formalizar hoje as respectivas escrituras, por impossibilidade de intervenção dos transmitentes, por motivos de idade e de se encontrarem, no presente, no estrangeiro. Assim, na falta de melhor título, ela primeira outorgante adquiriu os mencionados prédios para seu **património próprio**, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 01 de Abril de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Journal n.º 323 de 7 Abril de 2026

SOLUÇÕES
PALAVRAS CRUZADAS
Horizontais:
1 - Carta Leiria. 2 - Empas. 3 - Lavas. 4 - Com. Sil. 5 - Assas. 6 - Drogado. 7 - Leal. 8 - E. Ado. 9 - Ir. Prova. 10 - Rapam. 11 - Asaro. 12 - Virgens.
Verticais:
1 - Ame. 2 - Amp. 3 - Np. 4 - Assam. 5 - Np. 6 - Oad. 7 - Jamos. 8 - Urna. 9 - Oara. 10 - Oara. 11 - Oara.

NÚCLEO DO DESPORTO AMADOR DE POMBAL
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA
Fundado em 18 de Junho de 1977
Contribuinte nº 5043293

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 32º, ponto 2. - alínea b) dos estatutos, convocam-se todos os associados do Núcleo do Desporto Amador de Pombal, para uma Assembleia Geral, a realizar no dia 29 de abril de 2026, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da reunião anterior
2. Discussão e votação do relatório e contas de gestão referentes ao ano de 2025, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
3. Outros assuntos de interesse para a associação.

NOTA:
De acordo com o ponto 1 do artigo 34º dos estatutos se à hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral terá-se em seguida convocatória, pelas 21,00 horas, com qualquer número de sócios.

Pombal, 25 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
Robrigues
(Verónica Rodrigues)

Rua de Lameira
Zona Desportiva de Pombal
3100-801 POMBAL

Telefone 236 023 075
Telex 912 894 328
Correio eletrónico: geral@ndap.pt
www.ndap.pt / [facebook.com/ndap.pombal](https://www.facebook.com/ndap.pombal)



Agostinho Costa
Mar-12-2026

Uma Ponte debaixo do Céu - Parte I

“Cheira bem, cheira a Lisboa” era a música que se ouvia e que uns trauteavam, outros aplaudiam com palmas. Estávamos na estação de comboios do Pragal, Almada. Colocávamos os dorsais, o meu era o 29059, íamos atravessar o rio pela ponte. O nosso grupo, o Sexto Sentido, era composto por uns quarenta, entre atletas e guias. Uns para a corrida, meia maratona, 21km; mini maratona, 10km; a maioria para a caminhada, 10km. Era neste grupo que me incluía.

Já com a foto da praxe tirada, a trautear a música “Bella Ciao”, verdadeiro hino das mondine, trabalhadoras sazonais dos arrozais do norte de Itália dos finais do século XIX, e dos partigiani, membros da resistência italiana durante a guerra 1943-45, seguimos para a ponte, distante uns cinco minutos apenas. Passávamos

algum arvoredo, com algumas árvores, alguns pinheiros, vegetação mais rasteira. De vez em quando, era o aroma da Primavera que me chegava. Um pouco distante, observado pelas costas, o Cristo-Rei. Ultrapassámos um controle, começava a ver-se mais gente. Passámos a portagem, estávamos já na ponte. Contudo, o rio ainda não era visível.

Céu azul, por onde passavam breves nuvens brancas, nesta manhã de Março já próximo da Primavera. A multidão ia crescendo, todos éramos mais de trinta mil. E, por notícia ouvida pelo som da festa, de onde surgia informação e incentivos aos atletas, havia pessoas de cento e vinte e sete nações a participar na “corrida de Lisboa”, travessia do Rio Tejo pela Ponte 25 de Abril. Verdadeiramente uma apoteose pela paz, pela união e

fraternidade dos povos. Pois, infelizmente, a guerra recrudescia no mundo... e bem perto de nós!

Levantei-me do rail que separava as faixas da ponte. Eu e a Marisa, a minha companheira de caminhada, fomos ocupando os nossos lugares para a partida. Chegavam as dez horas. Foi ouvido o tiro de partida, e, ao som da batida da música e dos incentivos do homem da voz, dos nossos próprios aplausos, iniciámos a nossa jornada. Seguíamos pela faixa da esquerda, por onde circula o trânsito vindo de Lisboa. Breve, a água do rio já nos ficava por baixo. Ultrapassávamos o primeiro pilar. A sua torre elevava-se, verdadeiramente, a caminho do Céu, que, neste momento, estava bem azul.

Esta ponte, Ponte Salazar, inaugurada a 6 de Agosto de 1966, agora com o nome

25 de Abril, que recebeu a seguir à Revolução da Liberdade e da Democracia, tornou-se um verdadeiro icon de Lisboa. O seu comprimento é de 2 277 metros. Com um vão principal de 1013 metros. A altura das torres é de 190 metros acima do nível da água, com uma altura sobre a água de uns 80 metros, que permite a passagem de grandes navios. Portanto, para o Céu, a altura acima do nível da ponte, perde-se quase nos números, alcança quase os cem. Mas que interessa tal altura? A verdade é que acima apenas o Céu...! De cada lado, grelhas metálicas verticais, portanto, que não oferecem quase resistência aos ventos. Assim, maior estabilidade.

Abaixo do nível da água, a sua profundidade é de uns 80 metros no pilar sul, aquele que já deixámos para

trás. A cor é o vermelho, parecida um pouco à Ponte Golden Gate, em São Francisco, Califórnia. Baseada em cabos de aço, foram utilizadas aproximadamente 72 mil toneladas na sua construção. Está construída de forma a resistir melhor ao vento. Possui três faixas de rotação em cada sentido, num total de 21 metros de largura. Então, até a sua largura já não corresponde bem às necessidades do trânsito que por ela circula.

Sob o tabuleiro principal, possui uma outra plataforma, já prevista na construção. Nesta estrutura existe a linha do comboio, com duas vias. por aqui circulam os comboios para Setúbal, Fertagus, e para todo o Sul do país, CP. Este grande benefício deu-se a partir do ano de 1999, com um forte incremento renovador da Expo98. (continua)

SEIXO
da Guia

FESTA EM HONRA DE S. JORGE E N.º 5.º DA MEMÓRIA

24
25
26
ABRIL
2026

24
SEXTA

9h00 | Alvorada e abertura do arraial
18h00 | Sardinhada
20h00 | Missa seguida de procissão das velas
22h30 | Sessão musical com

BIG JOVEM
KID LOÇO & LOS MYSTERIOS

25
SÁBADO

9h00 | Alvorada e abertura do arraial seguida dos Bato de Bode pela aldeia
12h00 | Abertura das tasquinhas
15h00 | Jogos tradicionais e insuflável para crianças
20h00 | Abertura das tasquinhas
22h30 | Sessão musical com

BANDA FÉNIX
DJ VITO PEREIRA

26
DOMINGO

09h00 | Alvorada e abertura do arraial
12h00 | Abertura das tasquinhas (serviço de almoços até às 13h30)
15h00 | Missa seguida de procissão
16h30 | Venda dos andores
18h30 | Sorteio das rifas e entrega da bandeira
19h00 | Sessão musical com

DUO ÂNGELO MIGUEL & ANABELA

00h00 | Encerramento do Arraial



• A festas vão decorrer no largo da capela e contará mais uma vez com uma tenda gigante

Fim de semana de 18 e 19 com muita actividade

Seixo promove passeio de motorizadas e festival de sopas

A comissão de festas do Seixo, da freguesia da Guia, formada aproximadamente por 20 pessoas, tem agendado para o próximo fim-de-semana de 18 e 19, um festival de sopas, no sábado e no domingo, um passeio de motorizadas com a fi-

nalidade de angariação de fundos, para as festividades que vão decorrer pouco depois, dias 24, 25 e 26. As inscrições para ambos os eventos poderão ser feitas pelo número 964504446 (Hélder Ferreira) e 917 167 988 (David). As sopas iniciam

às 20 horas e as motas a partir das 8 horas. No passeio das duas rodas haverá prémio para o maior grupo, melhor restauro, motorizada mais antiga e motociclista mais velho. O circuito terá um reforço a meio do evento.



OPÇÕES LEVES, LDA.

Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-A
Zona Industrial da Formiga - 3100-394 POMBAL
Tlm. 918 383 942 • E-mail: opcoesleves@gmail.com

isolamento térmico de fachadas

PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR



Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300



AVISO
ABERTURA DE CONCURSO DE ADMISSÃO DE PESSOAL

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal torna público a abertura de procedimento para a admissão de trabalhadores para preenchimento de 3 postos de trabalho, da **carreira de Bombeiro, sendo uma das vagas em regime de turnos.**

1 - Caracterização do posto de trabalho:

- Desempenho de tarefas afetas à missão do Corpo de Bombeiros;
- Condução de viaturas de transporte de doentes;

2 - Local de trabalho:

- Quartel-Sede e/ou Quartéis das Companhias destacadas e locais conexos com a atividade;

3 - Requisitos:

- Ser Bombeiro (categoria mínima: Bombeiro de 3.º);
- Escolaridade mínima obrigatória;
- Possuir habilitação legal para condução de veículos ligeiros;
- Disponibilidade para trabalhar em sistema de turnos rotativos, num regime de laboração contínua, com flexibilidade de horários;

4- Método de Seleção:

- Avaliação curricular e entrevista.

As candidaturas deverão ser formalizadas em requerimento próprio que deverá ser obtido na sede do Quartel-Sede. **Documentos a apresentar junto com o requerimento, sob pena de exclusão:**

- 1 - Fotocópia do CC/BI;
- 2 - Fotocópia do Certificado de Habilitações;
- 3 - Currículo Vitae datado e assinado;
- 4 - Fotocópia de eventuais certificados comprovativos de formação profissional;
- 5 - Outros documentos que o candidato considere de interesse

A candidatura deverá ser entregue na Secretaria do Quartel Sede, até ao 15 de Abril de 2026 Pombal e Quartel-Sede, 01 de abril de 2026

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA
senhora dos 58 aos 68 anos para um relacionamento sério. Cont: 917 462 569

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL,
1ª Vez, bruninha, meiga, simpática, educada, sensual, atrevida, garganta fund., descompressão manual. Massagem prostática e acessórios. Dass 9h às 21 horas. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312.



POMBAL – PORTUGUESA.
Fruta madura, boazona quente, corpinho top, meiga. Botão rosa. Tudo nas calminhas. Lin.afiada, o.profundo. Cont.: 920 226 763

PORTUGUESA, miúda linda, maravilhosa, toda boazona, cheia de vontade, boahadilha, 69 guloso ou espanholada, o.picante. Atendimento das 09h00 até às 20horas. Local discreto. Atrave-te. Cont.: 966 199 597

EMPREGO

PROCURA-SE MOTORISTA
de pesados com experiência para o serviço do Internacional (Espanha e França). Contactar : 91 6146142"

DIVERSOS

VENDE-SE
- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€/ 5 Litros
Cont: 965 510 507

VENDE-SE
280 FARDOS FENO
em bom estado de conservação e a bom preço, por motivos de doença. Levantar em Matos da Ranha. Cont: 969015868

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE
local c/115 m2 para comércio ou escritórios ou armazém perto da Renault Pombal
Cont: 926 503 265

COMUNICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DOS PREDIOS RÚSTICOS E URBANO, SITO EM RUA DOS CARRASCOS, NO LUGAR DE CARRASCOS, FREGUESIA E CONCELHO DE POMBAL

Vendedor: JAIME MANUELE SERRA MARQUES, com morada em Rua do Seixal, nº 34, Fontela, 3090-641 Figueira da Foz, proprietário dos imóveis abaixo indicados, atenta na impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes dos referidos imóveis que sejam titulares de direitos de preferência legais na venda dos mesmos nas respetivas moradas e /ou identificar o paradeiro dos mesmos, vem comunicar, por este meio aos preferentes legais a sua intenção de proceder à venda do conjunto de imóveis infra identificados, expondo-se nas condições que ora se apresentam:

1. Imóveis:

- a) Prédio Urbano em Regime de Propriedade total sem andares nem divisões suscetíveis de utilização, sito na Rua dos Carrascos, Carrascos, da Freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz predial urbana da respetiva freguesia sob o artigo n.º 14998, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto, sob o número 33237, com Certificado Energético processo SCE385958745, válido até 22/10/2035.
- b) Prédio Rústico composto por pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8431, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- c) Prédio Rústico composto por pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8432, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- d) Prédio Rústico composto por terra de cultura com 2 oliveiras, 2 tanchas, 1 poço pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8457, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- e) Prédio Rústico composto por terra de cultura com 2 oliveiras, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8468, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- f) Prédio Rústico composto por pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8469, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- g) Prédio Rústico composto por pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8470, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- h) Prédio Rústico composto por terra de cultura com 1 poço e mata com alguns pinheiros, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8471, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- i) Prédio Rústico composto por pinhal e mata e eucaliptal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8478, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- j) Prédio Rústico composto por mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8480, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- l) Prédio Rústico composto por pinhal e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8481, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- m) Prédio Rústico composto por eucaliptal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8483, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- n) Prédio Rústico composto por eucaliptal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8484, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- o) Prédio Rústico composto por terra de cultura com oliveiras, eucaliptos e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 35540, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- p) Prédio Rústico composto por terra de cultura com oliveiras, eucaliptos e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 35542, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.
- q) Prédio Rústico composto por terra de cultura com oliveiras, eucaliptos e mata, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 35544, da Freguesia e Concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal como prédio misto sob o número 33237.

Comprador: MODESTO DUARTE DA COSTA, divorciado, NIF. 245 443 096, residente em Rua dos Vicentes, nº 21, em Pombal.

Preço Global da venda unitário: 164.000,00€ (cento e sessenta e quatro mil euros), correspondendo o valor de 156.500,00€ (cento e cinquenta e seis mil e quinhentos euros) ao prédio urbano identificado na alínea a), o valor de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros) aos prédios rústicos. 500 € por cada rústico, identificados nas alíneas b), c), d), e), f), g), h), i), j), l), m), n), o), p), q).

Condições de pagamento: Pagamento integral na data da celebração da respetiva escritura.

Data da Escritura: até ao dia 15 de maio de 2026.

O presente ora aqui descrito é unitário, sob pena de representar um prejuízo apreciável para o vendedor, caso assim seja, pelo que o exercício do V/ direito de preferência, nos termos do nº 1 do artigo 417º do cód. Civil, só poderá ocorrer nos exatos termos e condições acordados entre o vendedor e o comprador e deverá incidir sobre a totalidade dos prédios identificados e pelo preço global de venda.

Pombal, 24 de março de 2026

Pombal Jornal n.º 323 de 7 Abril de 2026

RÁDIO 97FM POMBAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos da Cooperativa Rádio Clube de Pombal, CRL, Pessoa Coletiva nº 501.742.042, com sede na rua dos Bombeiros Voluntários de Pombal, n.º 31, 3100-481 Pombal, convoco os cooperadores para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 28 de abril de 2026, pelas 18 horas, na sede da empresa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 2025;
2. Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se, à hora marcada, não existir quórum, desde já fica convocada a Assembleia Geral para as 19 horas, no mesmo local e data, que reunirá com o número de cooperadores presentes, de acordo com o disposto no Artigo 37º do Código Cooperativo.

Pombal, 27 de março de 2026

O Presidente da Mesa da AG

João Reis
(João Reis Mendes Pinheiro)

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE

----- **CERTIFICO** que, para efeitos de publicação, por escritura de hoje exarada a fls. 258, e seguintes do livro n.º 110, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

----- **NATIVIDADE DA SILVA CORDEIRO e marido MANUEL FERREIRA CARRACO**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, NIFs 146.303.180 e 110.236.211, ambos naturais da freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Cavaditas, na Rua das Cavaditas, n.º 75, **declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:**

----- **urbano** composto de casa de habitação de rés-do-chão, uma dependência, pátio e logradouro, com a área total de **cento e doze metros quadrados**, sendo a área coberta de **cem metros quadrados**, sito no lugar de **Cavaditas, na Rua das Cavaditas, nº 77**, na freguesia de **Louriçal**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Francisco Bernardes, do sul com José Maria Cordeiro, do nascente com caminho e do poente com Mário Rato, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **2.455**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **13.322,99€**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **Que entraram na posse** do identificado prédio por volta do ano de **dois mil e um**, por **doação meramente verbal** da mãe dela, Deolinda da Silva, em nome de quem se encontra inscrito na matriz, já falecida, residente que foi no lugar de Cavadas, na freguesia de Louriçal, concelho de Pombal.

----- **Que não foi**, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, fazendo obras de conservação, beneficiação e ampliação, mudando o telhado, trocando janelas e portas, pintando a casa, tratando do jardim, murando o imóvel, procedendo à sua limpeza, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do **direito de propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respetivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 31 de março de 2026.

A Notária,
Pombal Jornal n.º 323 de 7 Abril de 2026



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCC - DGAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

AGRADECIMENTO

José Ferreira Fernandes

90 anos
F: 05-04-2026
Natural da Ilha

Sua esposa, Maria Rodrigues Gomes, seus filhos, Maria Gomes Fernandes Ferreira, Alzira Gomes Fernandes, José Paulo Gomes Fernandes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Agência Funerária Página do Destino

AGRADECIMENTO

Rosa de Jesus Nascimento Matias

N: 20-07-1933
F: 26-03-2026
Residente Netos
Almagreira

Seu filho, Sr.º Tó Matias, sua nora, Sr.ª Cidália Silva, netas, bisnetas e demais família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO

Florinda Fernandes da Silva

82 anos
F: 25-03-2026
Outeiro do Louriçal

A sua filha, Celine da Silva, neto, Noah da Silva e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO

António Maria da Luz Costa

81 anos
F: 03-04-2026
Residente Louriçal

Os seus filhos, Carlos António de Oliveira e Costa e Célia Crisitna de Oliveira e Costa e demais familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/03/2026, lavrada a folhas 69 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZASSEIS-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: LAURA DOS SANTOS FERREIRA MARQUES, NIF 124.229.131, viúva, natural da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, onde reside na Rua Vale Salgueiro, número 8, no lugar de Cavada, a qual declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis: UM - PRÉDIO URBANO composto de habitação com um piso e três divisões, com a área total de cento e vinte e sete, vírgula, cinquenta metros quadrados e área coberta de sessenta metros quadrados, sito na Rua do Vale Salgueiro, no lugar de Cavada, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte, nascente e poente com António das Neves Ferreira e de sul com Caminho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 252 (proveniente do antigo artigo urbano 1276, da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal), com o valor patrimonial tributário de 11.643,04€, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. DOIS - PRÉDIO URBANO composto de um molinho na cavada em terreno do mesmo com duas casas de pedra, em pedra e cal, com uma divisão e um vão, com a área total de setenta e quatro metros quadrados e área coberta de sessenta e quatro, vírgula, zero sete metros quadrados, sito na Rua do Vale Salgueiro, no lugar de Cavada, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte, nascente e poente com Manuel das Neves Ferreira Novo e de sul com Caminho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 227 (proveniente do antigo artigo urbano 1161, da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal), com o valor patrimonial tributário de 2.599,32€, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. TRÊS - UM TERÇO INDIVISO do PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de sementeira com vieras, sito em Cavada, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1398, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de um terço indiviso, de 269,24€, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número quatro mil seiscientos e seis -CARNIDE, sem inscrição de aquisição do referido um terço indiviso aqui justificado a favor da primeira outorgante, e com inscrição de aquisição de dois terços indivisos a favor de Alexandra Pedrinho das Neves, no estado de solteira maior, registada pela Ap.1627 de 12/03/2014. Que desconhece quaisquer outras proveniências matriciais para além das indicadas para os imóveis acima identificados. Que para os prédios adota valores iguais aos referidos patrimoniais tributários e, assim, tem esta justificação o valor global de catorze mil quinhentos e onze euros e sessenta centimos. E ACRESCENTOU: Que, adquiriu os referidos prédios supra identificados, ainda no estado de solteira maior, tendo entretanto casado com Diamantino dos Santos Marques, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem entretanto enviuvou, por contrato verbal de doação, em dia que não pode precisar, mas já se encontrando no estado de maior de idade no últimos dias do mês de dezembro ano de mil novecentos e setenta e quatro, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública, no qual foram doadores os seus pais, António das Neves Ferreira e mulher Maria José, casados que foram no regime comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Cavada, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal presentemente já falecidos. Que desconhece quaisquer outros anteriores possuidores por falta de elementos. MAIS DECLAROU: Que, em virtude daquelas doações, não obstante a falta de título, desde o final do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, sempre tem possuído aqueles prédios, exercendo todos os direitos e de-veres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente e relativamente aos prédios urbanos, usufruindo dos imóveis, neles guardando os seus pertences, cuidando-os, reparando-os, fazendo as obras necessárias para a sua manutenção, tendo feito do imóvel supra identificado em UM, sua habitação própria e permanente seguramente há mais de vinte anos; quanto ao prédio rústico, limpando o terreno, colhendo os frutos, roçando o mato, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, a primeira outorgante adquiriu os referidos prédios por usucapião, que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 27 de março de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 323 de 7 Abril de 2026

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/03/2026, lavrada a folhas 48 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZASSEIS-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: MANUEL DE OLIVEIRA DA PONTE, NIF 118.200.658, e mulher ALZIRA DA COSTA SANTOS DA PONTE, NIF 158.102.010, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, residentes em 945 Route du Torquesne, 14130, Coquainvilliers, em França, os quais declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto de casa de habitação composta por três pisos e logradouro, com a área total de mil e noventa e sete metros quadrados e de superfície coberta de cento e quarenta, vírgula, vinte e oito metros quadrados, sito na Rua do Centro, número 26, no lugar de Casal da Ordem, na freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com estrada, do sul e de poente com Idalina de Oliveira Ponte e de nascente com Manuel Santos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 6006, proveniente do antigo artigo urbano 3615 da dita freguesia de Vermoil, com o valor patrimonial tributário de €63.100,00, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricular. Que, para o prédio adotam valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de sessenta e três mil e cem euros. E acrescentaram: Que, adquiriram o referido prédio, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato verbal de doação, em dia que não podem precisar, mas que foi realizada no mês de setembro ano de mil novecentos e oitenta e quatro, em que foram doadores Diamantino da Ponte (atualmente já falecido) e sua mulher Gracinda da Conceição, pais do primeiro outorgante Manuel, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Casal da Ordem, na freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, não tendo, todavia, reduzido aquele contrato a escritura pública. Que o prédio urbano, aqui justificado, foi construído pelos primeiros outorgantes, já no estado de casados, no final do dito ano de mil novecentos e oitenta e quatro, tendo em conjunto suportado por inteiro todos os custos associados à referida construção do edificado. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores por falta de elementos. MAIS DECLARARAM: Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, desde o mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, que os primeiros outorgantes sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, erigindo, em mil novecentos e oitenta e quatro, a edificação que hoje se encontra sobre o imóvel doado, que era, à data da doação, um terreno, fazendo melhoramentos e reparações, pintando-o, mudando as telhas do telhado, pagando os respetivos impostos, guardando nele os seus pertences e nele fixado a sua residência quando em Portugal, desde ano do início da posse, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os primeiros outorgantes reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 25 de março de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 323 de 7 Abril de 2026

Funerais | Cremações | Transladações para o país e estrangeiro
Documentação inerente ao funeral | Camara fria
Sala de preparação | Mortuária
SERVIÇO PERMANENTE



Tel. 238 926 852
Tm: 919 278 321 / 924 541 740
3100-DIE ABIL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Mota & Gaspar, Ida
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9

3105-442 Vermoil

Tel: 917 643 149 | 936 391 104

www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. 966 375 076
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



José Carlos Correia

Nas: 20-12-1958
Fal: 08-03-2026
Residente que foi em
Charneca - Pombal

Sua mulher, Sr.^a Maria dos Prazeres Souto Rodrigues, seus Filhos, Sr. Cavin Correia, Sr. Dani Arthur Rodrigues Correia, e restante família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



António Lopes Coelho

Nas: 24-04-1927
Fal: 18-03-2026
Residente que foi em
Degolaço - Pombal

A sua família, netos e bisnetos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Manuel das Neves Santos

Nas: 05-02-1942
Fal: 09-03-2026
Residente que foi em
Estrada - Pombal

Seus filhos, Sr. Nelson, Sr.^a Claudina, genro e neta vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Cecília dos Santos Ferreira Marques

Nas: 29-01-1958
Fal: 25-03-2026
Residente que foi em
Flandes - Pombal

Seu Marido, Sr. Mário dos Santos Marques, seus filhos, Sr. Rui Manuel dos Santos Ribeiro, Sr.^a Alexandra Ferreira Marques, Nora, Genro e Netos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Maria de Ascensão Fernandes Ramos

Nas: 09-10-1932
Fal: 25-03-2026
Residente que foi em
Arneiro Pisão - Pombal

Seu marido, Sr. José Adriano Ramos, seus filhos senhores: Mário, Elisabete, e Carlos "Ramos", Noras, Genro, Netos e Bisnetos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Piedade de Jesus Oliveira Nogueira

Nas: 12-01-1946
Fal: 13-03-2026
Residente que foi em
Barco - Pombal

Seus Filhos, Senhores: Henrique Nogueira, Natália Ribeiro, Teresa Nogueira, Marco Nogueira, Genros, Netos e Bisnetos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Júlio Rodrigues

Nas: 10-04-1932
Fal: 29-03-2026
Residente que foi em
Casalinho - Pombal

Sua Esposa Sr.^a Arminda Pinto de Almeida, seu filho, Sr. José Manuel Pinto Rodrigues e restante família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/03/2026, exarada a folhas 37, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 55-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Sidinei Candido de Oliveira** e mulher **Marinalda Alves dos Santos**, casados sob o regime brasileiro da comunhão parcial de bens, naturais da República Federativa do Brasil, com residência habitual e fiscal na Rua do Outeiro, nº 58, lugar de Outeiro de Vila Verde, São Simão de Litém, Pombal, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e sótão e logradouro, com a área total de 969 m2, sendo de superfície coberta 168,66 m2 e de superfície descoberta 800,34 m2, sito na Rua Outeiro de Vila Verde, freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 1140, que proveio do artigo urbano 4580 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo urbano 1777 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse deles justificantes, ainda solteiros, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 2005, a Maria da Conceição Lopes, viúva de António da Ponte, residente que foi em Outeiro de Vila Verde, São Simão de Litém, Pombal; Que após a referida compra, de facto, passaram a possuir o sobredito prédio urbano, fazendo melhoramentos e reparações, limpando e cuidando da área exterior, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património próprio, nos termos do artigo 1661º do Código Civil Brasileiro, o qual é do meu conhecimento pessoal, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 30 de Março de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários:

20063/02

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 323 de 7 Abril de 2026



Funerária Lourenço de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Agende a sua consulta gratuita

Até **-50%**
em Lentes
Graduadas

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

02/01/2026 a 31/03/2026

MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 02/01 a 31/03/2026 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em armações Nuance. Audio nem em armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopicas.pt.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 07	QUA 08	QUI 09	SEX 10	SAB 11	DOM 12	SEG 13	TER 14	QUA 15
18° 10°	18° 8°	27° 7°	27° 12°	17° 9°	16° 7°	17° 8°	17° 7°	18° 8°

Conflito familiar na origem de incidente

Detido por incêndio na Granja fica em prisão preventiva

Um homem, de 33 anos, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), através da Directoria do Centro, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana de Pombal, por suspeitas da autoria de um incêndio urbano ocorrido durante a madrugada de 25 de Março, na localidade de Granja, na freguesia de Pom-

bal.

Em comunicado, a PJ refere que o incêndio "provocou danos significativos num anexo de uma moradia" e terá sido ateadado com recurso a material inflamável. Segundo a mesma fonte, o fogo "foi provocado com utilização de gasolina como material acelerante e com recurso a fósforos".

De acordo com a Polícia Judiciária, na origem do crime estará um contexto de conflito familiar. "Na origem, estará um quadro de desentendimentos familiares entre residentes naquela moradia".

As autoridades sublinham ainda que o incêndio criou uma situação de perigo relevante. "O incêndio, além dos

danos causados, colocou em perigo não apenas bens patrimoniais alheios de valor elevado, mas também a vida e integridade física de terceiros, o que só não aconteceu devido à rápida e decisiva intervenção dos Bombeiros", acrescenta a mesma fonte.

O suspeito foi detido e presente a primeiro interroga-

tório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção mais gravosa. "O detido foi presente à competente autoridade judiciária, para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coacção tidas por adequadas", refere a Polícia Judiciária, confirmando que ficou em prisão preventiva.

BRICO MARCHÉ

POMBAL

DE QUINTA 9 A DOMINGO 19 DE ABRIL

OS MAGNÍFICOS

A QUALIDADE DE SEMPRE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

APENAS
54,90€

TINTA 3 EM 1
Interior | Exterior
15 l + 2 l **OFERTA** - 3,23€/l
Cor: branco
lrm: 62818435 | Unidade

ROLO DE RELVA ARTIFICIAL 16 MM
2x5 m - 59,90€
lrm: 62818435

APENAS
5,99€
/m

APENAS
429€

LAVADORA K7 POWER CONTROL FLEX
Potência: 3000 W
Pressão máxima: 180 bar
Sistema de detergente
Mangueira premiumflex: 10 m
lrm: 62818428